ANO 36.º DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1956 N.º 12.058

Diario de Lisbòa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado e quase todo o Governo

assistiram ao Festival do Dia das Forças Aéreas

que reuniu em redor do Aeroporto de Lisboa

uma multidão computada em mais de 30 mil pessoas

Os membros do Governo ladeando o Chefe do Estado durante as evoluções das formações aéreas

Era dificil, a partir das 9 horas de hoje, obter um táxi ou um lugar nos autocarros que servem a linha do aeroporto de Lisboa, para onde convergiam milhares de pessoas, em todos os meios de transporte, tal o interesse despertado pelas comemorações do «Dia das Forças Aéreas». O acontecimento, especialmente pela intervenção da esquadrilha acrobática da base da Ota e pelo lançamento de tropas pára-quedistas, justificava plenamente, de resto, a curiosidade popular. Extensas «bichas» formavam-se desde muito antes daquela hora, junto das paragens dos autocarros para o aeroporto. As praças de táxis estavam desertas. Os «eléctricos» para o Campo Grande iam apinhados. Muita gente fazia o percurso a pé, pelos dois lados da Avenida do Brasil. Choviscava, mas pessoa alguma desistia de presenciar um espectáculo inédito para a população de Lisboa: pára-quedistas e acrocabia por aviões de jacto.

Um serviço de Polícia, numeroso e bem organizado, auxiliava a arrumação de automóveis — que tiveram de estacionar na placa central da avenida de acesso ao aeroporto, e nas artérias vizinhas, além dos muitos que foram parar ao bairro da Encarnação e aos campos que circundam o aeroporto. A multidão — calculada, sem exagero, em mais de 30.000 pessoas, cobria de manchas escuras os campos esverdeados em redor das pistas, o pinhal fronteiro ao bairro da Encarnação, os pontos altos ainda mais distantes, os taludes das estradas, todos

(Continua na página central)

O Chefe do Estado fazendo entrega da bandeira

O homem que mudou de cara

durante a guerra

para enganar os Alemães

LONDRES, 1 — Durante a ultima grande guerra, funcionou nesta capital uma escola que tinha a missão de preparar os Franceses chegados a Inglaterra, depois da ocupação alemã e que seriam reenviados para trabalhar na luta contra os ocupadores. Dirigia esta escola um escocês, o coronel Hutchinson, que diz:

— Era um trabalho dificil, porque alguns dos que ali chegavam, tinham outros motivos, além dos do patriotismo: desilusões amorosas de que queriam esquecer-se, correndo perigos, etc.

Eram todos submetidos a duras provas e muitos não resistiam a elas, e com o ensino técnico conjugava-se uma dificil preparação física. Uma rapariga de Edimburgo, bela, loura e elegante, tinha a missão de se deixar convidar por eles para bailes, durante os quais havia de averiguar os verdadeiros propósitos que os levavam a alistar-se na escola. Os homens que enviavamos para França trabalhavam com um código secreto, e as nossas precauções eram tantas que tinhamos previsto, para o caso de serem apanhados, a emissão de um «toque» de Morse. Quando um dos nossos homens era descoberto pelo inimigo e se via obrigado a transmitir-nos o que os Alemães lhe ditavam, conheciamos pela pulsação o perigo e a situação em que se encontrava, e a falsidade da mensagem. Um dia decidi tomar contacto directo com os «maquis», depois de ter enviado ao outro lado do Canal oficiais que assumissem o comando das sabotagens. Chamavamos-lhes «Jedburgsghs» e iam acompanhados por um rádio-telegrafista. A sua missão consistia também em estudar bem o terreno que mais tarde teriam de percorrer as tropas aliadas. Eu quis ser um dos «Jedburgsghs», e era já

(Continua na 3.ª página)

As trágicas consequências

da primeira bomba atómica

HIROSHIMA, 1 — Um habitante de Hiroshima, com 56 anos, morreu dos efeitos da primeira bomba atómica, lançada sobre esta cidade há perto de 11 anos. Sofria de leucémia. E' a oitava morte devida ás radiações atómicas, assinalada este ano em Hiroshima. — (F. P.).

Para resolver os crescentes problemas da circulação, a Polícia de Transito da Westefalia foi agora dotada de helicópteros, cada um dos quais chefia um grupo automóvel, todos ligados entre si por um sistema de rádio

Manifestações

na Flórida

contra a segregação racial

TALLAHASSEE (Florida), 1 — Boicotados pela população negra que pede que seja abolida a segregação entre os passageiros e devido a estarem quase a abrir falência, os autocarros de Tallahassee deixaram de funcionar á meia-noite. Os representantes da população de cor pedem que os condutores negros sejam usados nas linhas servindo o seu bairro e que seja nomeada uma comissão mista para solucionar a questão da segregação. — (F. P.).

Desejamos manter intactas

as liberdades na Argélia

mas não podemos tolerar apelos à rebelião

— disse Guy Mollet no Congresso Socialista

LILLE, 1. — O presidente do Conselho, Guy Mollet, ao intervir no Congresso do Partido Socialista falou essencialmente sobre o problema argelino. Analisando a situação no dominio económico, sublinhou a dependência da Argélia, «país pobre em relação á França» e acrescentou: «Vê-se logo numa primeira verificação: a Argélia é um país com população a mais e com recursos insuficientes. Há, é certo, o Saharà e as riquezas mineiras, mas a Argélia não poderá fazer um esforço para conseguir capitais e só a metrópole os pode conseguir. Se a Europa económica existisse já, seria bem melhor. Um segundo ponto há que exige que o examinemos: os recursos no interior da Argélia estão bastante mal distribuidos. O nivel de vida dos europeus-argelinos é, na sua maioria, ligeiramente inferior ao da metrópole. Uma minoria de europeus e de muçulmanos dispõe de riquezas importantes. Por fim, uma massa de seis milhões de felagas, vivendo sob o regime de uma economia arcaica, constitui a base social das reivindicações nacionalistas».

Abordando depois o ponto de vista étnico da questão, Guy Mollet declarou que se tratava de organizar uma comunidade multiracial sem opressão de uma comunidade, em relação á outra, e disse: «Nós lutamos contra todos os extremismos e pretendemos abater a barreira do desprezo, a da xenofobia, a do ódio racial e religioso. O Governo deseja manter intacta a liberdade de expressão, todas as liberdades, mas não pode tolerar que se façam apelos á rebelião.

Comentando a moção apresentada por Pierre Commin, em nome da maioria, Mollet sublinhou que

(Continua na página central)

Um grande incêndio

em França

causado pela trovoada

AGEN, 1 — Um incêndio provocado por faíscas destruiu ontem um armazém de tabaco em folhas da Manufactura de Tonneins. Os bombeiros de várias localidades vizinhas e os sapadores-bombeiros florestais auxiliaram os bombeiros locais a fim de proteger as instalações vizinhas daquela fábrica. Os estragos parecem superiores a 1.000 milhões de francos.—(F. P.).

As medidas

para combater

a inflação

na Grã-Bretanha

NOVA YORK, 1 — Comentando a afirmação do chanceler do Tesouro inglês, Harold MacMillan, de que a Inglaterra reduzirá as suas despesas, durante o ano fiscal em curso, em cerca de 76 milhões de libras, o «Times» escreve hoje, em editorial: «E' importante, porém, lembrar mais uma vez que o Governo inglês está a desenvolver hoje uma firme campanha de ataque contra o seu problema económico mais importante — a espiral dos salários. O facto é que — acrescenta — há muito que esta política monetária tinha caído em desuso, na Inglaterra, como grande arma contra a inflação, até que foi novamente desenterrada há poucos meses. Não foi apenas necessário ao Governo voltar a familiarizar-se com este instrumento de ataque, mas ainda adaptá-lo a um mundo económico enormemente diferente do de há uma geração. A chave do problema desta adaptação é «coordenação». Hoje, não é bastante que se manipulem as taxas bancárias para se atingir o objectivo desejado. A inflação precisa de ser atacada não só numa mas em dezenas de frentes. E com felicidade vemos, quase todos os dias, que a Inglaterra aprendeu e tomou a peito esta grande verdade». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

TEMAS DO ENSINO — (2)

A técnica do provimento

dos lugares do professorado liceal ultramarino e as suas consequências

Anteriormente á Reforma de 47, á medida que as vagas ocorriam no Ministério da Educação Nacional, sucessivamente iam sendo postas a concurso, para o que não havia datas, nem se respeitava qualquer ordem e a publicação dos resultados demorava ás vezes longos tempos. E o mesmo acontecia com as vagas ultramarinas que, desde 1930, vinham sendo postas a concurso por aviso conjunto dos dois ministérios. A parte alguns erros, cabe ao diploma de 47, o mérito de ter introduzido ordem, equilibrio e dignidade nesta matéria de tanta confusão. em que algumas efectividades foram alcançadas á custa da ignorância ou descuido de colegas, quanto á prosa oficial. Então, passaram os concursos a ser abertos em conjunto para todos os grupos, em datas fixas e com um período determinado para a publicação dos resultados (30 dias). Entretanto, na adaptação ao Ultramar do nosso Estatuto, não se deu conta deste progresso de técnica, pelo que continuaram aqueles a ser feitos segundo o método anterior; e, em Março de 1950, achou-se mesmo «desnecessária a intervenção do Ministério da Educação Nacional nos concursos (...), tendo em vista a conveniência de acelerar as formalidades relativas ao provimento dos mesmos lugares». Isto é o que diz a lei. Vejamos agora os factos: de um concurso aberto imediatamente a seguir (Abril de 1950), só em Fevereiro de 1952 aparecem os resultados! E se é certo que esta morosidade na publicação dos resultados felizmente se não generalizou, a verdade é que «as formalidades relativas ao provimento dos mesmos lugares» se não reduzem áquela. Confrontemos situações. No Ministério da Educação Nacional, a transferência «nominal» de um professor determina a vacatura do respectivo lugar, que é posto a concurso passados três meses, *embora o professor transferido nele continue em serviço até o final do ano*. A fórmula de continuidade *rei morto, rei posto* está bem presente no ensino, pois, antes que um professor seja *realmente* transferido, já outro o foi *nominalmente* substituir, só se quebrando este equilibrio (que em algum ponto teria de o ser) nos ultimos concursos do ano (Julho). Que se passa no ensino do Ultramar? Transferido nominalmente um professor ultramarino pelos concursos de Janeiro ou Abril, pode ele entrar *imediatamente* em serviço no Ministério da Educação ou só no começo do novo ano lectivo (1 de Outubro), sendo este o caso mais frequente Entretanto ,enquanto se não dá a exoneração do professor, não se diligência, a tempo, a sua substituição e aquela só geralmente se realiza nas férias grandes, ás vezes no final, já regressado o professor á Metrópole. Só então (Setembro) se procura prover o lugar vago, por convite aos professores do concurso anterior. Recusando estes, será aberto novo concurso (pelo prazo de 30 dias) e, depois deste determinado, as formalidades burocráticas antepublicação do aviso na folha oficial ainda demoram ás vezes uns dois meses. Vêm os resultados, depois a nomeação (entre estes dois actos medeiam, ás vezes vários meses), e, depois desta, ainda o professor tem três meses para a posse. Quer dizer: por via de regra perde-se um ano, cujo ensino, por erro legislativo e burocrático terá de ser confiado ao professorado eventual. Salvo erro, não é isto *acelerar* os provimentos, mas *retardá-los*.

Por outro lado, as restantes condições que presentemente presidem aos concursos ultramarinos são de um anacronismo a toda a prova: concursos aperiódicos, sem indicação dos liceus vagos e cujos resultados são válidos *ad aeternum*. Desta sorte, não são abertos novos concursos, sem que se esgotem os graduados do anterior, que vão ficando para as vagas futuras. Resultado: como a valorização profissional nos dez primeiros anos caminha dia a dia, o professor nomeado, passado um ou dois anos, pode não ser o que, *nesse momento*, tem direito ao lugar; além de se excluirem novos diplomados, porventura mais classificados, que sendo posteriores ao aparecimento da vaga, não o são contudo do encerramento do concurso. Assim se sanciona, pois, o *direito de veterania* que não existe no Ministério da Educação Nacional. E eis que, durante quatro, seis ou mais anos, estão encerrados os concursos de certos grupos, enquanto se não metem por aquela porta do Ultramar, todos os que a ela bateram, mesmo os desesperados da efectivação, os que, no Continente, jamais a conseguiriam.

Nestas condições, compreende-se que não pode ser feita, por liceus, a indicação dos lugares vagos, pois, alguns dos graduados irão ser colocados nutros liceus, a vagar de futuro. Dado este facto, a diversidade climática das nossas provincias ultramarinas e as suas condições de salubridade, e como a recusa de nomeação traz, como castigo, a suspensão de dois anos de serviço ultramarino (outrora, a suspensão estendia-se ao serviço do próprio Ministério da Educação, o que só em Conselho de Ministros foi revogado) — parece-nos que a candidatura aos actuais concursos do Ultramar se traduz na *irracionalidade de assinar um cheque em branco*.

Irracionalidade que é bem paga: *os provimentos ultramarinos concedem a dádiva generosa e gratuita da efectividade*, pelo que, inicialmente, são os mais desesperados que ao Ultramar oferecem o ensino. Volvido um ano de serviço (anteriormente a Julho de 1952 não se estabelecia limite, bastando meses, ou mesmo dias), podem regressar á Metrópole, preterindo os colegas mais classificados das categorias inferiores. Assim, se um grupo, entre nós, se encontra mau, generaliza-se o recurso á *porta falsa* da efectivação ultramarina, tal que esta, sem complacências de espécie alguma, passa a ser um porto de escala obrigatório na ascensão da carreira. Acha-se que exageramos? É isto, precisamente, o que se passa, pelo menos, nos grupos 6.º masculino e 2.º feminino. Quanto ao primeiro, nos ultimos seis anos, houve apenas uma efectivação e, mesmo essa, puramente casual; no mesmo período, efectivaram-se no Ultramar três professores (e três senhoras), dois dos quais já regressaram; a dois outros, anteriores áquela ida, parece que, de momento, o Continente interessa também; e mais duas efectivações agora estão previstas, antes de Outubro próximo, pois já vagaram os respectivos lugares. A menos que haja uma ampliação substancial de quadros, ou se modifique a técnica de provimentos metropolitana, ultramarina ou as duas, ou haja ainda uma recusa maciça de alguma vaga ultramarina, *não são de prever efectivações no 6.º grupo, no Ministério da Educação Nacional, por estes anos mais próximos*, salvo alguma desgarrada, como a que assinalámos. O mesmo se passa no 2.º grupo com as senhoras: a cada vaga nossa, posta a concurso, aparecem *várias* concorrentes já com alguns anos de serviço no Ultramar. Neste dilema tenebroso, há situações verdadeiramente dramáticas: filhos unicos que deixam os pais, inválidos e doentes, senhoras casadas que deixam o marido e os filhos, alguns com menos de um ano. E os outros, os que não têm coragem para proceder assim, ou lho não consente a sua saude ou a inspecção médica? A esses resta lavrar o seu nome nas páginas majestosas dessa epopeia de miséria do agregado. Quinze, dezasseis, dezassete valores de Exame de Estado — isso pouco importa: estão condenados a 10, 15, 20 anos ou toda a vida de «criadagem a dias» no ensino. Apesar do nosso tradicional cristianismo e de a protecção á familia ter assentado arraiais nas nossas leis (embora não figure na adaptação ultramarina o art.º 134.º do Estatuto), no extremismo a que as coisas chegaram em certos grupos, *a actual técnica de provimentos ultramarinos favorece os celibatários e os filhos e pais desnaturados* (quase coagindo o professor a sê-lo), *em prejuizo daqueles que o não são*. E é este, mais atenuado ou agravado, o panorama dos grupos dificeis.

Vida religiosa

O cardeal-patriarca na Nazaré

NAZARÉ, 1 (Pelo telefone) — As cerimónias do programa da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima á freguesia e ao concelho da Nazaré, onde se encontra, desde domingo passado, exposta á veneração dos fiéis, culminaram com os actos religiosos hoje celebrados.

A's 9 horas, saiu, da Capela de Santo António, uma procissão, com a imagem, através das ruas engalanadas e com ornamentações nas janelas e nas montras, para altar armado na Praça Sousa e Oliveira, onde, imediatamente, ante uma enorme multidão de fiéis, e na presença das autoridades, celebrou missa episcopal o sr. D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

A's 11 e 30, realizou-se o encontro daquele prelado com todas as obras paroquiais: Catequistas, Apostolado da Oração, Conferência de S. Vicente de Paulo, Juventude Operária Católica, Juventude Operária Católica Feminina, Irmandade do Senhor dos Passos, Confrarias do Santíssimo Sacramento, de Nossa Senhora da Nazaré e de Santo António.

A's 14 e 30, chegou a esta vila o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, que foi recebido pelas autoridades.

A's 15 horas, Sua Eminência, ao entrar na Praça Sousa e Oliveira, foi apoteóticamente aclamado pelo povo que a enchia completamente. Seguiu-se uma solene procissão, presidida pelo sr. cardeal-patriarca, com o seguinte percurso: Rua Mouzinho de Albuquerque, Rua de Sub-Vila, Avenida Vieira Guimarães, Avenida da Republica e Praça Sousa e Oliveira.

A's 16 e 30, naquela praça, o presidente da Camara Municipal da Nazaré consagrou o concelho a Nossa Senhora. Haverá bênção, com o Santíssimo Sacramento, palavras de Sua Eminência e procissão de despedida, pela Avenida da Republica, até á Avenida Vieira Guimarães, onde a imagem será entregue, junto do posto da Polícia de Viação e Transito, ao concelho de Rio Maior.

Peditório nacional a favor do Monumento a Cristo-Rei

Por resolução tomada na ultima reunião do Episcopado Português, efectuaram-se hoje, em todas as igrejas paroquiais e capelas reservadas ás mesmas, peditórios a favor do monumento a Cristo-Rei. Os peditórios foram feitos por senhoras do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, durante a celebração de todas as missas, e também á entrada dos templos.

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus

Passa amanhã o 75.º aniversário da fundação da congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. Para assinalar o facto, haverá, ás 10 e 30, um solene pontifical pelo nuncio apostólico e um sermão pelo padre dr. Jorge Sanches, missionário do Espírito Santo.

Encontrou a família

graças ao «Diário de Lisboa»

Aqui há dias, publicámos a história de duas jovens asiladas. Tinham estado num asilo de Viseu e haviam perdido o rasto da família. Apesar de nada precisarem, visto que por si próprias constituiram família, tinham o grande desejo de saber onde paravam os pais e os seus sete irmãos. Natividade de Jesus veio agora, de novo, á nossa redacção para nos dizer que, graças á sua suplica, feita através do «Diário de Lisboa», encontrou, de facto, um seu irmão, o Camilo Amaral, um moço que de pequenino trabalha em Alhandra e que lhe deu notícias da restante família.

Natividade de Jesus contou-nos como ambos, ela e o irmão, choraram ao encontrar-se. Veio pois, á nossa redacção, para nos dar esta notícia e agradecer a colaboração que lhe demos.

—Sem essa colaboração—disse-nos a boa Natividade—nunca encontraria meus irmãos, nem teria notícia de minha mãe. Não saberia, mesmo, que meu pai morreu há anos.

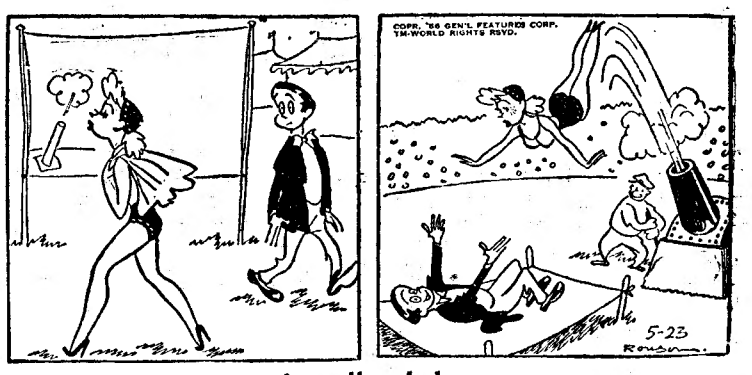
AGRADECIMENTO

Carlos Homem de Sá, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que por si se interessaram durante a sua doença, vem, por esta forma, manifestar-lhes o seu reconhecimento.

Carlos Homem de Sá

advogado, participa que mudou o seu escritório para a Rua Augusta, n.º 56, 2.º — Telef. 24457.

ELE & ELA



A mulher-bala

E' preciso conhecer e utilizar

os meios de que dispomos na luta contra a tuberculose

— diz o dr. Casanova Alves chefe de Serviços do I. A. N. T.

Terminou a XXVI Semana da Tuberculose, com tanto êxito levada a efeito por um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade que secundou, colhendo donativos para o internamento de mais alguns tuberculosos pobres, a acção que o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos vem desenvolvendo na luta contra o terrivel flagelo. Depois do que se disse e divulgou através da Imprensa e da Rádio, julgámos de interesse ouvir o sr. dr. Casanova Alves, chefe dos Serviços de Vacinação e Recenseamento Toracico do I. A. N. T., que principiou por nos lembrar que é indispensável que todos conheçam e se sirvam dos meios de que dispomos na luta contra a tuberculose, lembrando ainda que a tuberculose, como doença social, só encontrará solução, na medida em que todos, por si ou através do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, dêem a sua colaboração.

— Mas, não é isso que está a verificar-se? — interrogámos.

O sr. dr. Casanova Alves diz que sim, pelo menos em certa medida. Só assim se justificam os numeros divulgados: cerca de quatrocentas mil provas tuberculinicas, perto de cento e vinte mil vacinações pelo B. C. G. e á volta de setecentas mil radiofotografias do torax, e isto, falando só da actividade dos serviços dirigidos pelo sr. dr. Casanova Alves.

— Mercê da valiosa colaboração que nos tem sido dada — continua — por muitos serviços e entidades oficiais e particulares, está a promover-se em todo o País, uma campanha que, dentro de poucos anos, nos dará certamente, os seus frutos. De facto, mesmo sem falar na acção do Governo que, através do Subsecretariado de Assistência Social, está decidido a enfrentar o problema da tuberculose, nos aspectos que mais possam contribuir para a redução das nossas elevadas taxas de mortalidade e morbilidade, quero referir-me, entre outras, á valiosa colaboração que nos tem sido dispensada pela Direcção-Geral de Saude, Instituto Maternal, Junta da Emigração, Junta Central das Casas dos Pescadores, Centro Médico-Social da Mocidade Portuguesa e, mais recentemente, pela Saude Escolar que nos permitirá, desde que se intensifique, não fazer depender da tuberculose e, sobretudo, das suas formas graves, a vida dos Portugueses.

O sr. dr. Casanova Alves fala-nos, ainda, dos trabalhos das brigadas de Provas e Vacinação B. C. G., que estão a operar em todo o País, simultaneamente com as unidades radiológicas dos seus serviços, tendo um acolhimento, que é função do esclarecimento que préviamente se presta sobre os beneficios da prevenção, e de diagnóstico precoce da doença.

— Assim — diz-nos ainda o chefe de Vacinação e Recenseamento Torácico do I. A. N. T. — no exercício das minhas funções e com os meus dedicados colaboradores das zonas Sul, Norte e Centro do País, verificámos que para o êxito da nossa tarefa, era indispensável preparar-se o publico, pela exposição dos nossos programas de trabalho, ás forças vivas dos concelhos e dos distritos. Aos governadores civis, que têm presidido a essas reuniões prévias, se deve, em grande parte, o êxito das campanhas que estamos a empreender em defesa da saude publica.

— Portanto, parece que se impõe a inclusão, nos programas de trabalho, da educação sanitária das populações?

— Exactamente. Só o publico esclarecido dos fins que pretendemos atingir poderá dar-nos a colaboração de que necessitamos, e o bacilo da tuberculose, apesar de microscópico, tem chegado para todos e continua a constituir um grave problema económico e de vidas humanas.

Estas palavras, que parecem um aviso, ficam, assim, no fecho da campanha anti-tuberculosa de 1956, para meditação de quantos, dentro das suas forças e atribuições, possam responder ao apelo dos serviços do I. A. N. T. Temos á nossa frente um ano de colaboração. E em 1957, muitos poderão, por certo, dizer que estiveram presentes e fizeram o que puderam, para que o problema da tuberculose encontre entre nós o verdadeiro caminho da sua solução.

FESTA ESCOLAR

no Externato de Santa Teresinha

Para encerramento dos trabalhos deste ano realizou-se no Externato de Santa Teresinha de Lisieux, na Avenida Visconde Valmor, 3, uma festa largamente concorrida. No mesmo colégio, dirigido com proficiência pedagógica e elevado sentido dos interesses espirituais e morais da infancia, pela professora D. Maria de Jesus Patrício Pinto, estará patente ao publico, de 29 de Junho a 5 de Julho, uma interessante exposição de trabalhos escolares, incluindo modelações em barro e plasticina, lavores, desenhos, etc.

Nesta exposição se documenta expressivamente o notável esforço educativo que vem sendo realizado pelo estabelecimento de ensino para meninas que o promove no final das suas actividades lectivas, sempre assinaladas por eficientes resultados.

TÁGIDE Conjunto **Jorge Machado**

PALM BEACH Conjunto **Jorge Brandão** animado por JIMMY e o conjunto **Heinz** na esplanada

Chás Dançantes aos Domingos

Estão no Porto

os congressistas

das Pontes e Estruturas

PORTO, 1 *(Pelo telefone)* — Os oitocentoos congressistas, de trinta e cinco países, que tomaram parte, no Instituto Superior Técnico de Lisboa, nas reuniões de trabalhos da Associação Internacional de Pontes e Estruturas, estão desde ontem nesta cidade.

Do programa constava uma excursão que se realizaria hoje, em autocarro, pela cidade e com visita ás mais importantes obras de Engenharia ultimamente efectuadas, e um almoço que se deveria efectuar na Quinta da Vinha, propriedade do conhecido industrial sr. Sebastião Ferreira Mendes, mas que, devido ao mau tempo, se efectuou no estádio do Futebol Clube do Porto, ás Antas.

Ás 20 e 30, com trajos de gala, realiza-se, no Palácio da Bolsa, o banquete de encerramento do Congresso, que é oferecido pela Camara Municipal do Porto.

Amanhã, ás 9 horas, alguns dos congressistas partirão para as duas excursões pagas (Porto-Lisboa, pelo litoral, e Porto-Lisboa, pelo interior) ambas com a duração de três dias; e os outros, ás 10 horas, farão uma visita ao resto da cidade e a Gaia, percorrendo os principais armazens de vinhos do Porto. Ás 13 horas, haverá um almoço frio no Castelo do Queijo; e ás 15, muitos partirão para uma excursão ao Norte do País, com a duração de dois dias.

Parte dos congressistas, ás 9 horas, participará no Colóquio de Sobrecargas de Pontes de Estrada, na Faculdade de Engenharia. Seguir-se-á uma visita ao Instituto do Vinho do Porto; e, se for necessário, o Colóquio continuará, ás 15 horas.

Os ultimos congressistas que ficarem no Porto partirão, na quarta-feira, ás 9 horas, para uma excursão a Lisboa, pelo litoral, que durará três dias.

Mudou de cara

durante a guerra

(Continuação da 1.ª página)

bastante conhecido para me permitir o luxo de passar inadvertido entre os Alemães. Só a cirurgia estética podia resolver o problema, e fiz-me submeter a uma operação facial que me tornaria desconhecido até para os meus familiares. Depois, comecei por averiguar se seria reconhecido entre os meus próprios alunos, e nenhum me conheceu com a minha nova cara. A prova mais difícil foi em minha própria casa. Quando ali me apresentei, meu filho veio á porta e disse para dentro: «Mamã, está aqui um senhor que pergunta por ti».

Alcançou todos os seus objectivos em França, o coronel Hutchinson que, com a sua nova cara perseguiu depois da vitória os agentes da Gestapo que se ocultavam após a retirada alemã.

Nas eleições de 1045, o coronel Hutchinson, o homem que sofreu uma nova cara para enganar os Alemães, foi eleito em Glasgow e ocupa hoje um lugar na Camara dos Comuns. — (Efe.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21°,4; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°; minima, 16°,7.*

A participação de Portugal

na reunião das pescarias realizada em Halifax

Realizou-se recentemente em Halifax, no Canadá, a reunião anual da Comissão Internacional das Pescarias do Noroeste do Atlantico (I. C. N. A. F.), organização que se ocupa do estudo e conservação dos recursos pesqueiros na área que engloba, entre outros, os bancos da Terra Nova, Labrador e Gronelandia.

Nesta reunião tomaram parte delegados dos vários países membros da I. C. N. A. F. (Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Islandia, Itália, Noruega e Portugal), observadores da Alemanha Ocidental, da União Soviética e de várias organizações internacionais congéneres, tais como a F. A. O., o Conselho Internacional para a Exploração do Mar, etc.

Portugal esteve representado nesta reunião pelo comandante Tavares de Almeida, presidente da I. C. N. A. F. durante o actual mandato de 1956-1957, e pelo dr. Mário Ruivo, consultor científico da delegação portuguesa.

Nas sessões de trabalho foram debatidos problemas científicos e administrativos do mais alto interesse para o futuro das pescarias na área da convenção do Noroeste do Atlantico, em particular os resultados obtidos pela regulamentação da malhagem adoptada em 1953 para a região do Golfo do Maine e as medidas de conservação em estudo ou em vias de aplicação nas restantes subáreas; foram igualmente estabelecidos planos de forma a coordenar as investigações levadas a cabo pelos vários países membros da comissão.

O navio-apoio português «Gil Eannes» fez escala em Halifax, de forma a que os delegados e peritos da I. C. N. A. F., que se encontravam reunidos nesta cidade, pudessem visitar esta nova unidade da frota portuguesa. Os visitantes foram recebidos pelo embaixador de Portugal no Canadá, vindo expressamente de Otava, e pelo comandante Tavares de Almeida, chefe dos serviços de Assistência á Frota Bacalhoeira, que os saudou em nome da Organização Portuguesa das Pescas.

O «Gil Eannes» foi visitado pormenorizadamente, sendo sobremaneira honrosas para o nosso País as referências feitas ás instalações e equipamento de que é dotado, assim como aos técnicos que colaboraram na construção do navio que, pelas suas características, constitui um caso unico nas frotas de pesca mundiais. Em particular, foi altamente apreciado o esforço despendido por Portugal na assistência á frota bacalhoeira e aos pescadores.

EM 3 LINHAS

Uma brigada da Estação Aquícola do Rio Ave lançou mais 10.000 trutas no Rio Côja, para repovoamento.

///

Foram plantados até á data, no Santuário de Fátima, 200.000 árvores e arbustos, por iniciativa dos Serviços Florestais.

///

Foi elevado em 30.000 contos o montante total fixado para o Plano de Fomento no Estado da India, pela lei n.º 2.077; e aquele Estado foi autorizado a contrair, no Fundo de Fomento Nacional, um empréstimo naquele montante, destinado á conclusão dos aeroportos de Mormugão, Damão e Diu.

///

A folha oficial publicou a relação das obrigações do Tesouro, 3 por cento, 1954, sorteadas para amortização em 15 de Julho próximo.

///

Foi constituida uma comissão para proceder á delimitação de terrenos de uma nova zona a delimitar, dos sapais do vale do Sado.

///

Está aberto concurso para o provimento de vagas de aspirantes do quadro privativo de Fazenda da provincia de Cabo Verde.

///

Os continuos de 2.ª classe, pertencentes aos quadros das escolas de ensino profissional industrial e comercial podem requerer o seu provimento em identico lugar da Escola Comercial Ferreira Borges, de Lisboa.

Em Vila Franca

começa no sábado

a festa do Colete Encarnado

A Festa do Colete Encarnado, em Vila Franca de Xira, começa no próximo sábado, 7, ás 17 e 30, com desfile de campinos até ao Cabo para apartação dos touros que depois percorrerão as ruas da vila. A's 22 horas começa o arraial popular, com os ranchos folclóricos do Cartaxo e de Samora Correia, e baile em recinto reservado, sendo depois queimado fogo de artifício. No dia seguinte, domingo, ás 10 e 30, «espera» de touros nas ruas da vila e, ás 13, concerto e exibição do rancho folclórico de Subserra. A's 17 e 45, corrida de touros da ganaderia do sr. dr. António Silva que serão lidados pelos cavaleiros José Rosa Rodrigues e Fernando Salgueiro, pelo matador Francisco Mendes e pelo novilheiro José Julio. A' noite voltará a haver arraial, com os ranchos folclóricos de Vila Franca e de Benavente, baile, e fogo de artifício lançado da Ponte Marechal Carmona. Haverá comboios especiais.

NOTAS DE VIAGEM

Florença, a cidade-museu

Florença é uma cidade cativante, não sendo de estranhar que nela se tenham instalado estrangeiros para toda a vida. Os seus museus e palácios são dos melhores do Mundo. Vive-se num ambiente de riqueza e grandiosidade. Não há um recanto que não esteja aproveitado artisticamente, conservando tudo o seu caracter da Idade Média. Como Siena, não consentiu a menor alteração urbanistica que modificasse o seu caracter típico primitivo, justamente o contrário do que aconteceu á nossa querida Coimbra!

E' por isso que se encontra inalterável a garra dominadora e benfazeja dos Medicis, mecenas e artistas, que por toda a parte deixaram a atestar a sua passagem o seu emblema — um escudo com 7 bolas — ao lado do liz vermelho, símbolo daquela cidade. O Palácio Velho, na Praça da Senhoria, soberbo, elegante castelo, com ligação com a bela Galeria dos Uffizi, e esta, por uma passagem secreta por sobre as edificações da Ponte Velha (onde trabalhou Cellini), com o colossal Palácio Pitti em granito rosado, que abriga a Colecção Palatina de Arte, constituem um conjunto unico no Mundo inteiro. E' ainda embelezado, de um lado, pela original Fonte de Netano, no lugar em que foi queimado Savonarola, como que a apagar o rescaldo... e do outro pela valiosa Loggia dei Lanzi, glorioso alpendre em que estão patentes ao publico estátuas de alto valor como o Perseu de Cellini e o Rapto das Sabinas, não esquecendo que, a dez metros de distancia, ladeiam a entrada do Palácio Velho, as colossais estátuas de David, de Miguel Angelo e Caco por Bacio Bandinelli.

Depois, é ainda um não acabar de preciosidades como a Igreja Mediceia de S. Lourenço onde se admira a fantástica Capela dos Principes a unica rival, e ainda mais grandiosa e rica, que a nossa de S. João Baptista na Igreja de S. Roque. E' quase inacreditável o que os artistas florentinos ali conseguiram realizar em mármores raros e pedras duras semipreciosas. Pertence a esta capela a Sacristia Nova, toda em mármore branco, devida exclusivamente ao protegido de Lourenço de Medicis, Miguel Angelo, que para ele e para seu irmão Julião, que morreu assassinado na igreja, esculpiu as estátuas e os bem conhecidos tumulos em que se impõem pela beleza as figuras femininas e nuas da Aurora e da Noite.

Mas temos ainda a Catedra de Santa Maria das Flores em mármore verde, branco e rosa com as belas portas de bronze tendo logo em face o Batisterio, antigo templo romano, agora reposto na sua antiga traça, tendo sido retirada do centro a enorme pia batismal e colocada na capela a imagem de S. João, por Donatello, que a encimava. Tem este monumento unico 3 portas de bronze esculpido, duas das quais por Ghiberti, que aos 19 anos ganhou o concurso com os maiores artistas do tempo, tendo a central, em bronze dourado, sido denominada por Miguel Angelo: a Porta do Paraíso.

Junto á Catedral ergue-se, imponente e majestosa, a Torre de Giotto, também em mármore tricolor, de tal delicadeza de desenho que Carlos V disse que «devia ser conservada sob uma redoma de vidro!»

Esta catedral, além de bela, é a terceira do Mundo em tamanho, depois da de S. Pedro (Roma), a maior, e de S. Paulo (Londres), a segunda. Vêm, depois, sucessivamente em grandeza: as catedrais de Bruxelas, Rheims (França), Colónia, Bolonha, Sevilha e Paris, cujas medidas se lêem inscritas em bronze no chão de mármore de S. Pedro do Vaticano.

Outro monumento interessantissimo de Florença é Santa Cruz, panteão das glórias florentinas, onde repousam Miguel Angelo, Galileu, Machiavelli, Canova, Fosculo; a Dante há só um monumento porque ele não quis voltar de Ravena, onde repousa, porque os seus patricios, depois de ter sido 12 vezes embaixador, condenaram á morte o altissimo poeta por não ter pago uma multa, a que fora condenado, preferindo o exilio.

AMADEU F. DE ALMEIDA

Partiu de Moscovo

a delegação americana ao festival aeronáutico

MOSCOVO, 1. — O general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica Militar Americana, e a delegação do seu país ás festas aéreas soviéticas, partiram esta manhã de Moscovo para Wiesbaden. Os marechais Koniev, Jigarev, Rudenko e Malinine apresentaram-lhe cumprimentos de despedida. «Pensamos que foi um bom princípio. Esperamos continuá-lo de futuro. Voltem cá...» — declarou o marechal Koniev ao general Twining, no aeroporto. Pela manhã, o chefe do Estado-Maior aeronáutico dos Estados Unidos tinha dito: «Precisamos de fazer um balanço do que vimos, e apresentar um relatório ao Presidente. A aviação soviética trabalha bem e a sua organização é impecável». — (F. P.).

Demitiu-se o Governo

da Jordania

AMMAN, 1 — O rei Hussein da Jordania aceitou o pedido de demissão do Governo de Said El Mufti, mas rogou aos seus ministros que assegurem o expediente até á formação do novo gabinete. Afirma-se nos meios governamentais que o candidato com maiores probabilidades de ser chamado para ocupar o lugar de primeiro-ministro, é Ibrahim Hashem que foi chefe do Governo em Dezembro de 1950. — (F. P.).

Só 3 coisas para ser feliz!

Respeitar o próximo.
Conservar a calma...
...e tomar o Café d'A Marìazinha.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

Uma centena de empregados

da Mobil Oil

visitaram hoje a exposição «Trinta Anos de Cultura»

A Mobil Oil Portuguesa organizou hoje, pelas 10 horas, uma visita á exposição «30 Anos de Cultura», de colaboração com a Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O Secretariado-Nacional de Informação prontificou-se a mandar abrir as portas dos salões onde se efectua a exposição a horas diferentes das normais, dada a finalidade desta visita e o numero das pessoas que interessadamente nela tomaram parte — mais de uma centena de empregados dos armazens, oficinas e garagem geral.

O sr. dr. Flórido de Vasconcelos, da Campanha Nacional de Educação de Adultos, explicou fluentemente o significado e finalidade da exposição.

A Mobil Oil Portuguesa tem planeadas mais realizações deste género.

Concerto no Palácio Foz

O quarto Concerto de Camara do «Festival de Musica Portuguesa», realiza-se amanhã ás 18 e 30, no teatro do Palácio Foz.

Também integrado nas comemorações de «30 Anos de Cultura Portuguesa», realizar-se-á no dia 5 do corrente, pelas 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, o IV Concerto do «Festival de Musica Portuguesa» pela Orquestra Sinfónica Nacional. Todas as pessoas que desejem assistir a esta manifestação cultural deverão dirigir-se ao Secretariado Nacional da Informação — Palácio Foz, Praça dos Restauradores — das 12 ás 15 e das 17 ás 20, dos dias 3, 4 e 5, onde os bilhetes de entrada serão graciosamente distribuídos, no máximo de cinco por pessoa.

Vão viver

durante duas semanas a existência da era das cavernas

CAHORS (França), 1. — Vai ser hoje tentada uma experiência de caracter ao mesmo tempo original e cientifica, intitulada «Operação sobrevivência». Consistirá em colocar umas dez pessoas em condições da Idade primária, num terreno desconhecido e isolado de todo o contacto com a civilização, em conformidade com as teorias do dr. Bombard, o náufrago voluntário. Assim, na região de Causses-Carennac, Cantão de Vayrac (Lot) e durante 15 a 20 dias, esses homens mergulharão no passado, a fim de reviverem a existência das cavernas. Entre eles, contam-se um jornalista, um químico, um professor de liceu e um escuta. Um veterinário militar e um médico naval acompanharão a experiência, na qualidade de observadores. — (F. P.).

CRISBEL, L.DA

No sexto aniversário da inauguração do seu estabelecimento, agradecem muito reconhecidos a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos a preferência que se têm dignado dispensar-lhes.

CRISBEL

BRINDES -- UTILIDADES -- NOVIDADES

R. do Carmo, 87-C — Tel. 33875 — LISBOA

TÁGIDE

Ás 0,15 horas

À 1,15 horas, no

PALM BEACH

Bombeiros voluntários

Duas novas viaturas para a Associação de Queluz

QUELUZ, 1 (Pelo telefone) — Está hoje em festa a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta localidade, para comemorar a entrada ao serviço de duas novas viaturas cuja falta muito se fazia sentir, dado que a corporação tem um raio de acção muito grande e a sua intervenção é constantemente solicitada dos mais variados pontos do concelho de Sintra.

A's 8 e 30, houve alvorada, pelo terno de clarins, e uma salva de 21 morteiros; ás 8 e 40, foram içadas as bandeiras nacional, da Camara Municipal de Sintra e da Associação, tendo a guarda de honra sido feita pelo corpo activo; e ás 9 e 30, efectuou-se uma romagem ao cemitério de Belas, onde foram depostas flores nas campas dos voluntários falecidos.

Na capela do Palácio Nacional de Queluz foi, ás 11 e 15, celebrada uma missa, sufragando as almas de todos os bombeiros portugueses falecidos, dos sócios e dos beneméritos da corporação.

A's 15 horas, houve uma formatura do corpo activo, para imposição da medalha da extinta Sociedade Benemérita, como recordação.

A's 15 e 30, foram recebidas as corporações congéneres e a Sociedade Filarmónica de Pero Pinheiro, que está realizando um concerto.

A's 17 e 30 será prestada guarda de honra aos srs. drs. Mário de Gusmão Madeira e César Moreira Baptista, respectivamente governador civil de Lisboa e presidente da Camara Municipal de Sintra, ao tenente-coronel Ribeiro Viana e ao inspector de Incêndios da Zona Sul, usando da palavra, em nome da direcção, o sr. dr. Rafael Pinto Basto.

A's 18 e 30, serão benzidos e baptizados um «jeep» e uma escada «Magyrus», dos quais são madrinhas as sr.as D. Maria Margarida de Sarmento Ribeiro Viana e condessa de Almeida Araujo.

A's 19 horas, inicia-se o desfile do corpo activo e das deputações das diversas corporações, que começará e terminará no Largo do Palácio, depois da continência em frente da sede da Junta de Freguesia e de percorridas as principais artérias de Queluz.

A's 19 e 30, haverá novo concerto, pela Sociedade Filarmónica de Pero Pinheiro.

A partir das 19 horas, o quartel estará patente ao publico, com todo o material de incêndios e de saude em exposição, mantendo-se a fachada iluminada, das 21 até ás 24 horas.

As bodas de prata da corporação da Trafaria

TRAFARIA, 1 (Pelo telefone) — Hoje é o ultimo dia das comemorações das bodas de prata da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta localidade.

A's 11 horas, o padre José Marques Baptista celebrou, na igreja paroquial, missa sufragando as almas dos sócios e dos bombeiros falecidos.

A's 14 horas, no quartel em construção, realizou-se uma demonstração de trabalhos de bombeiros.

A's 15 horas, começou uma sessão solene, presidida pelo dr. Aquiles Monteverde, presidente da Camara Municipal de Almada, durante a qual serão distribuidas medalhas de assiduidade no serviço ao pessoal do corpo activo.

A's 17 horas, começará um baile, abrilhantado pela orquestra «Oasis»; e ás 21 horas, no Largo da Republica, continuará a quermesse, dando um concerto a banda de musica da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense, da Cova da Piedade.

O 45.º ANIVERSÁRIO

do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida comemorou o seu 45.º aniversário, com várias festas que tiveram inicio ontem, e terminam no próximo domingo, com uma romagem ao cemitério do Alto de São João, junto dos tumulos do patrono do Centro e do coronel João Luís de Moura, antigo governador civil de Lisboa, que foi grande benemérito desta instituição.

Hoje, ao fim da tarde, realiza-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Joaquim Pires Resende, a que assistem várias entidades, entre as quais presidentes de sociedades recreativas e de vários centros escolares.

Esta instituição ministra instrução a 75 crianças do sexo masculino, sendo no próximo sábado, ás 17 horas, inaugurada a exposição dos seus trabalhos escolares, que ficará patente ao publico.

O «Diário de Lisboa» vende-se em VILA VIÇOSA na casa Joaquim F. Soeiro Torrinha.

A situação da iudústria dos automóveis na Grã-Bretanha

LONDRES, 1—Apesar de alguns sectores da industria britanica de automóveis estarem a ser gravemente afectados pelas presentes condições, o programa de expansão em que os fabricantes se encontram empenhados continua a fazer progressos.

Ao todo, cerca de 11 por cento dos operários empregados na construção de veículos motorizados, estão a trabalhar com horários reduzidos e 3,5 por cento foram ou vão ser despedidos. A baixa das exportações de 177.000 para 140.000 carros durante os cinco primeiros meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, foi em grande parte devida ás restrições de importações na Austrália e na Nova Zelandia, dois dos principais mercados. Da Austrália vem agora a notícia inquietante de novas restrições que, se fossem mantidas em vigor durante um ano, poderiam reduzir ainda em mais 25 mil carros as exportações britanicas para aquela nação da Comunidade.

Por outro lado, as exportações de veículos comerciais que até Maio se elevaram a 70.000 unidades, constituiram um «record».

As exportações de automóveis durante os dois meses de Abril e Maio, comparadas com as do mesmo período em 1955, mostram entretanto progressos perante a forte concorrência nos mercados europeus. As vendas para a Suécia, por exemplo, subiram de 4.000 a 6.600, e para a Bélgica de 2.900 para 3.200.

A actividade da industria tem-se manifestado sobretudo na organização da sua rede de serviços no estrangeiro. Nos cinco primeiros meses do ano corrente o valor dos sobressalentes e acessórios expedidos para o estrangeiro com esse fim ascendeu a 51 milhões e meio de libras, quando no mesmo período do ano anterior fora apenas de 44 milhões.—(E.).

Reuniões científicas

Instituto Português de Reumatologia

As próximas conferências do ciclo promovido pelo Instituto Português de Reumatologia, com o patrocínio do sr. ministro do Interior e do Instituto de Alta Cultura, serão proferidas pelo prof. Tommaso Lucherini, director do Instituto de Reumatologia da Universidade de Roma—a primeira e unica cátedra de Reumatologia de Itália—que se desloca a Lisboa a convite do Instituto de Reumatologia. Falará na manhã do próximo dia 7, ás 11 horas no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina (Hospital de Santa Maria), e versará o tema «A doença artrósica».

O prof. Lucherini, que é autor do mais recente e completo «Tratado de Reumatologia» que existe na Europa, fará ainda mais duas lições, na sala de aula do Instituto de Reumatologia, nas noites de 9 e 10, pelas 22 horas, ocupando-se, sucessivamente, de «O problema nosológico da espondilite anquilosante» e do «O síndroma neurodistrófico do

Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia

COIMBRA, 1. *(Pelo telefone).* — Sob a presidência do sr. prof. dr. Mário Trincão, reuniu-se hoje, ás 11 horas, na sala nobre dos Hospitais da Universidade, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia Portuguesa, á qual foram apresentados os seguintes trabalhos: «Reticulose lipomclassica de Pautier e Woringer. Nota prévia. «A propósito de um caso clinico», pelos srs. prof. dr. Mário Trincão, Renato Trincão e dr. Artur Leitão; «Um caso de herpes circinado da face provocado pelo microsporum gypneum», pelos srs. prof. dr. Henrique de Oliveira e dr. António Joaquim Evaristo; «Um caso de leiomiomas cutaneos»; «Considerações anátomo-clinicas sobre um caso de epitelioma morfeiforme»; «Considerações anátomo-clínicas sobre um caso de linfadenose cutanea benigna de Bo-Bafverstedt»; «Um caso de sesingoma»; «Considerações histológicas sobre 13 casos de u. pigmentar»; «Considerações anátomo-clinicas sobre um caso de lupus eritematoso»; pelos srs. drs. Renato Trincão e Artur Leitão: «Volumoso basalioma, cilindroma da região dorsal»; e «Mais um caso de histiocitoma pigmentado hemossiderincio de Diss».

O tratamento de que são objecto os Indianos presos em Goa

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado:

O Governo e as autoridades da União Indiana, em declarações dos seus dirigentes largamente divulgadas e comentadas pela Imprensa e pela Rádio, têm-se referido com insistência á situação dos indianos detidos nas prisões de Goa, por crimes cometidos contra a segurança do Estado Português. O relevo dado ás acusações de tratamento desumano e outras semelhantes visa manifestamente a suscitar para elas a atenção da opinião publica mundial.

Embora seguro de que se tratava de afirmações sem fundamento, produzidas apenas para efeitos de propaganda, o Governo Português mandou proceder a cuidadosas e aturadas averiguações sobre as acusações do Governo da União Indiana, que em devido tempo foram transmitidas por intermédio da legação do Egipto em Lisboa. Os resultados das investigações realizadas mostram que os indianos detidos em Goa são tratados com humanidade e que em matéria de subsistência, higiene e conforto dispõem de tudo o que é de uso ser facultado nas prisões dos países civilizados: não só se não recusam as garantias do regime previsto na legislação aplicável como em certos casos se adoptaram soluções de excepcional benevolência.

Nestes termos o Governo acaba de comunicar á legação do Egipto em Lisboa para transmitir ao Governo Indiano as conclusões resultantes das averiguações feitas, respondendo ponto por ponto ás acusações levantadas por aquele Governo nesta matéria. Considerando, porém, os meios de publicidade de que o Governo Indiano se serviu e a forma como o fez, o Governo Português entende dever desmentir publica e terminantemente as afirmações de que os presos indianos em Goa são maltratados e repudiar os processos usados para descrédito da administração e da justiça portuguesas.

A "Onda da alegria"

nos Inválidos do Comércio

A Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio é uma das mais belas, simpáticas e uteis instituições portuguesas. Os seus internados conservam os seus nomes e apelidos, em vez de passarem a ter numeros; não envergam fardamento, vestindo os trajos que mais lhes agradam; não estão sujeitos a formaturas, nem a outras formalidades disciplinares; têm todo o conforto; e confraternizam com os visitantes, sem que deles se possam distinguir por qualquer aparência diferente.

Nas suas instalações excelentes, na Estrada do Desvio, a formosa obra de Alexandre Ferreira e doutros beneméritos mantém internadas trezentas pessoas, entre as quais cinquenta senhoras.

Hoje, realizou-se ali uma festa artística, organizada pelo conjunto «Onda da Alegria», sob a direcção da sr.ª D. Candida Alves, na qual tomaram parte todos os seus elementos que foram muito aplaudidos por toda a assistência: internados, pessoas de família e amigos.

O 176.º aniversário da Casa Pia de Lisboa

Para celebrar o encerramento dos trabalhos escolares e o 176.º aniversário da sua fundação, a Casa Pia de Lisboa promove, depois de amanhã, as seguintes cerimónias: missa solene nos Jerónimos, ás 9 horas, em honra da Rainha Santa Isabel, celebrada pelo capelão-chefe, seguida de desfile de todos os alunos, na Praça do Império; romagem de deputações de alunos de cada secção, ao monumento de D. Maria I, em Queluz, e ao tumulo da mesma Rainha na Basílica da Estrela, ás 11 horas; ás 17 horas, inauguração da exposição das actividades escolares, a qual estará patente ao publico, desde esse dia, até 8 de Julho, das 18 ás 20 horas, excepto nos dias 7 e 8, em que abrirá ás 15 e 30.

CARREIRAS AÉREAS

A partir de hoje, os serviços de reservas e vendas (passagens e carga) da K. L. M. (Companhia Real Holandesa de Aviação), encontram-se instalados nos novos escritórios da companhia em Lisboa — Praça Marquês de Pombal, 4, r./c., dt.º.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Dada a hipótese de o empresário Vasco Morgado não poder deslocar á Província a companhia do Teatro Avenida, é provável a sua passagem oportunamente para o Teatro Monumental, onde representaria as peças «Por um fio», e «D. Beltrão de Figueiroa».

— A companhia do Teatro D. Maria II iniciará a época de Inverno no Porto, onde fará a passagem do reportório da época que findou.

— A artista espanhola Juanita Cuenca, que se encontra em Caracas, deve vir a Portugal, com um conjunto de artistas venezuelanos.

— A companhia Rafael de Oliveira, que concluiu a sua temporada em Leiria, realizou ali 65 espectáculos no seu Teatro Desmontável, tendo representado 47 peças, das quais 27 eram originais portugueses.

— Há negociações para trazer a Lisboa a companhia espanhola de declamação do actor Rafael Rivelles.

— O Teatro da Trindade, durante a corrente época de Verão, vai realizar espectáculos de cinema com a apresentação do filme português «O dinheiro dos pobres».

— Por enquanto, não está ainda concretizada a ida á Província dum conjunto de artistas, dirigido pelo actor Miguel Orrico e do qual devem fazer parte os artistas Alvaro Pereira, Maria Adelina e Domingos Marques.

— O Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que ontem comemorou o 18.º aniversário da sua fundação, segue para Lourenço Marques, no dia 2 de Agosto.

— O actor Octávio Bramão anda em digressão pelo interior de Angola, com um conjunto de artistas não tencionando por ora regressar á Metrópole.

— O empresário Giuseppe Bastos, novo concorrente ao subsídio do Fundo de Teatro, fará ressurgir o teatro de opereta, para o qual elaborou um reportório, quase todo de originais portugueses.

— Com demora de alguns dias, encontra-se em Lisboa o crítico teatral Mário de Figueiredo, do nosso colega do Porto, «O Primeiro de Janeiro».

Uma homenagem a três médicos do Bairro de Caselas

Promovida por uma comissão de moradores do Bairro de Caselas, e em comemoração do 2.º aniversário da inauguração do posto médico, do referido aglomerado, realizou-se hoje, de manhã, uma simples, mas significativa homenagem aos médicos que devotadamente, e sem remuneração de espécie alguma ali prestam serviço a contento dos moradores do populoso bairro.

Ás 10 horas, no posto, foram vestidas seis crianças das mais necessitadas, e ás 11 houve missa na capela privativa do bairro, celebrada pelo padre Abílio Lima. Junto do templo, foram depois aguardadas as entidades oficiais e os homenageados.

Depois, no posto foi descerrada uma placa de homenagem aos médicos, a qual se encontrava coberta com a bandeira nacional e tem gravada a caracteres dourados a seguinte legenda: «Aos médicos drs. Próspero dos Santos, Fernando Braga dos Reis e Mário Simões de Carvalho, pelo valioso e desinteressado concurso prestado a esta obra, com o vivo agradecimento de todos».

O presidente da direcção do posto, sr. Edmundo Jesus Costa, em breves palavras, agradeceu a dedicação dos médicos e focou, em termos elogiososs, a sua valiosa acção para o bem-estar da população do bairro.

Depois, seguiram todos para o Refeitório da Junqueira, onde se realizou um almoço de homenagem aqueles três clínicos, durante o qual usaram da palavra vários oradores que salientaram o seu valor profissional e a sua dedicação.

Das 18 ás 20 horas, efectuam-se festejos populares, em frente da sede do posto; e ás 21 e 30, haverá uma sessão de cinema ao ar livre.

A reunião magna das cooperativas de todo o País

ALMADA, 1 *(Pelo telefone).*— Hoje, ás 9 horas, começou, na sede da Cooperativa Almadense, nesta vila uma sessão, para discussão e aprovação de teses, da reunião de delegados das cooperativas de todo o País, promovida pela Uniccope (União Cooperativa Abastecedora, de Lisboa), para comemorar o «Dia Internacional de Cooperação». Estavam presentes cerca de duas centenas de delegados, que votaram várias moções sobre propaganda e acção cooperativista e criação de crédito cooperativo. Foi, também, discutido o futuro desenvolvimento do «Boletim Cooperativo».

Ás 13 horas realizou-se um almoço de confraternização e, ás 16, começou, na sede da Cooperativa Piedense, na Cova da Piedade, uma reunião magna dos delegados, credenciados ou não, para conclusão dos trabalhos.

O dia de amanhã será dedicado, pelos delegados, a visitas ás cooperativas da margem Sul do Tejo. Depois da concentração, em Cacilhas, ás 8 e 30, o autocarro com os representantes de todo o País seguirá para esta vila, sendo visitadas, sucessivamente, as cooperativas: Almadense, em Almada; Pragalense, no Pragal; Piedense, na Cova da Piedade; as duas do Barreiro; a de Alhos Vedros, a do Seixal e a da Amora, onde a chegada está prevista para as 20 horas.

Uma homenagem a três médicos do Bairro de Caselas

Promovida por uma comissão de moradores do Bairro de Caselas, e em comemoração do 2.º aniversário da inauguração do posto médico, do referido aglomerado, realizou-se hoje, de manhã, uma simples, mas significativa homenagem aos médicos que devotadamente, e sem remuneração de espécie alguma ali prestam serviço a contento dos moradores do populoso bairro.

Ás 10 horas, no posto, foram vestidas seis crianças das mais necessitadas, e ás 11 houve missa na capela privativa do bairro, celebrada pelo padre Abílio Lima. Junto do templo, foram depois aguardadas as entidades oficiais e os homenageados.

Depois, no posto foi descerrada uma placa de homenagem aos médicos, a qual se encontrava coberta com a bandeira nacional e tem gravada a caracteres dourados a seguinte legenda: «Aos médicos drs. Próspero dos Santos, Fernando Braga dos Reis e Mário Simões de Carvalho, pelo valioso e desinteressado concurso prestado a esta obra, com o vivo agradecimento de todos».

O presidente da direcção do posto, sr. Edmundo Jesus Costa, em breves palavras, agradeceu a dedicação dos médicos e focou, em termos elogiososs, a sua valiosa acção para o bem-estar da população do bairro.

Depois, seguiram todos para o Refeitório da Junqueira, onde se realizou um almoço de homenagem aqueles três clínicos, durante o qual usaram da palavra vários oradores que salientaram o seu valor profissional e a sua dedicação.

Das 18 ás 20 horas, efectuam-se festejos populares, em frente da sede do posto; e ás 21 e 30, haverá uma sessão de cinema ao ar livre.

Os subsidios do Fundo de Teatro

Começaram ontem as reuniões do Conselho do Fundo de Teatro, a fim de deliberar acerca da concessão de subsidios ás empresas teatrais que para o efeito se haviam candidatado. Ainda durante alguns dias voltarão a reunir-se os seus membros, prevendo-se que, no decorrer da semana que entra, o secretário-nacional da Informação receberá os representantes da Imprensa, a fim de lhes anunciar os nomes dos candidatos escolhidos.

Alves da Cunha continua enfermo e impedido de representar

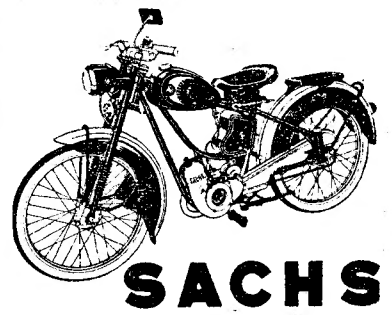
A propósito das declarações publicadas pelo empresário Vasco Morgado, acerca dos seus projectos teatrais, pede-nos o ilustre actor Alves da Cunha que esclareçamos não ser por agora possível, ao seu médico assistente, prever a data em que virá a poder representar. Isto significa que, apesar de os estreitos laços de amizade, admiração e camaradagem que o ligam a Palmira Bastos e ao escritor Vasco de Mendonça Alves, não poderá tomar parte na representação de «A Conspiradora» que vai ser levada á cena, como homenagem aquela ilustre artista.

Alves da Cunha continua, de facto, em estado de saude muito delicado, tudo aconselhando que, por enquanto, evite comoções fortes.

A estreia no Monumental de «Bailados e Cantares» de Portugal»

Com a assistência de membros do Governo e outras altas individuali-

(Continua na página seguinte)



— O motor que mais se vende em Portugal e em todo o Mundo— STAND SACHS EM LISBOA
Av Fontes P. Melo 39-C—Tel 46633

Restaurante CLEMENTINA
O mais arejado; com melhores vistas. Comida, o que há de melhor. Preços muito acessíveis—Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—T. 24669

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27172
15,15-18,15 e 21,30 (18 anos)
NÓS, OS MÉDICOS
com Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Crévrier, Fernand Ledoux
Os médicos, a sua vida profissional e os seus problemas humanos

EDEN TEL. 20760 (Para 18 anos)
15,30-18,30 e 21,30 Um filme da «Selecção Policial»
O CUMPLICE DAS SOMBRAS
com Van Heflin e Evelyn Keyes
Uma história emocionante

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 18,15 (preçd red.)
Um filme para o melhor publico, dirigido por Edward Dmytryk
A's 21,30 (Adultos)
O FIM DA AVENTURA
com Deborah Kerr e Van Johnson

MONUMENTAL TEL. 56191
15,15-18,15 e 21,30 (Maiores 13 anos)
Um filme de extraordinária classe!
WICHITA
Cinemascope - Technicolor com Joel Mc Crea, Vera Miles e Lloyd Bridges

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30 (18 anos)
NÓS, OS MÉDICOS
com Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Crévrier, Fernand Ledoux
Os médicos, a sua vida profissional e os seus problemas humanos

RITZ Tel 610375
A's 21.15 (Adultos)
HORAS DE DESESPERO
c/ Humphrey Bogart, Frederic March e Martha Scott

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
OS NOSSOS TEMPOS
TRAIÇÃO

ELIZ TEL. 48560
A's 21.15 (18 anos)
A COLINA DA SAUDADE
Cinemascope
com William Holden e Jennifer Jones

ROYAL T 84 51 87
A's 21,15 (18 anos)
O Fantasma da rua Morgue
com Karl Malden
BALADA AO LUAR

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
FORTE NIAGARA
O PANTANO DO FOGO

CASINO ESTORIL
APAIXONADAS
A's 21,30 (Adultos) com Frank Sinatra

TIVOLI TEL. 50595
O famoso filme histórico Cinemascope em cor de Luxe
A RAINHA VIRGEM
A's 3 e 6.15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite (13 anos)
com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30 Extraordinário êxito do filme em cinemascope
O FUNDO DA GARRAFA
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30 A' tarde preç. red. Um filme policial, original e irresistível
A RAPARIGA DO QUARTO 17
(Adultos)
c/ Edward Robinson - Paulette Goddard juntos pela primeira vez

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15 - 18 - 21,30
Technicolor
Um surpreendente espectáculo musical
PAIXÃO DE MARINHEIRO
(13 anos)
Uma reposição que o publico exigiu
Frank Sinatra, Kathryn Grayson Gene Kelly

CAPITÓLIO TEL. 27493
15,30 - 21,30 (18 anos)
Ultimo dia com TOTÓ na deliciosa charge
O MAIS COMICO ESPECTÁCULO DO MUNDO
com May Britt e Marc Lawrence
Em complemento:
A CRUZ DA MINHA VIDA
com Burt Lencaster

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
2 filmes todos os dias
21,30 (13 anos)
O Segredo da Caverna
Colorido com Mac Donal Caren
A's 22,45
O grande filme em Cinemascope
O SINAL DO PAGÃO
Tecnicolor
com Jeff Chandler e Jack Pallance
Amanhã: PÃO, AMOR E CIUME

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER Tel. 366783
A's 21,30 (Adultos)
MOGAMBO
com Grace Kelly e Clark Gable

CINE ESPLANADA PORTUGÁLIA
A's 21,15 (18 anos)
VERA CRUZ
com Gary Cooper

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

dades, estreia-se depois de amanhã, no Teatro Monumental, em espectáculo de gala, a nova organização «Bailados e Cantares de Portugal».

Este empreendimento, de carácter inédito, em Portugal, deve-se á iniciativa dos empresários srs. Eduardo Osório e Matos Moura que chamaram a si a colaboração de Fernando Lima na coregrafia, Fernando de Carvalho, na direcção musical, Manuel Lima na cenografia, sendo os figurinos da autoria de Gico.

A' frente do elenco estão os nomes dos bailarinos Águeda Sena e Fernando Lima; dos cantores Maria de Lourdes Resende e Guilherme Kjölner e o acordeonista António Mestre, nomes que por si só nos dão a certeza da categoria deste espectáculo, síntese coregráfica e musical do panorama folclórico do nosso País, baseado nos usos, costumes e trajos característicos da gente portuguesa. Explorando a riqueza dos multiplos motivos folclóricos de Portugal, procurou traduzir-se em cada bailado de cada província, a vincada feição e maneira de ser do nosso povo.

«O Fim da Aventura»

no Império

O Império apresenta ao melhor publico de Lisboa um filme de enorme classe artística, realizado por mestre Edward Dmytryk e superiormente interpretado por Van Johnson e Deborah Kerr. Trata-se de «O fim da aventura», fundamentado na terrível leviandade de uma mulher casada, filme que a crítica reconheceu e enalteceu pela invulgar categoria da realização, pela cinematização do romance de Graham Green e pelas espantosas interpretações de Deborah Kerr, Van Johnson, John Mills e Peter Cushing. Este é o belo espectáculo que está a ser apresentado no Império, para ser visto, pelo melhor publico de Lisboa.

No São Jorge

reposição de «Paixão de Marinheiro»

«Paixão de Marinheiro», pela sua categoria, merecia bem uma reposição. O publico recebeu-a da melhor maneira, no Cinema São Jorge, considerando que é uma feliz realização de George Sidney e que tem uma felicissima interpretação de Frank Sinatra e Katrin Grayson, sendo a parte coreográfica da responsabilidade do notável bailarino Gene Kelly. Os quadros de belo efeito plástico, servidos por um tecnicolor brilhante e sugestivo, e por uma musica que todos têm ainda no ouvido, dirigida e interpretada por José Iturbi, constituem um maravilhoso entretenimento visual.

Dada a extensão do filme, os espectáculos diários principiam ás 15, 18 e 21,30. (Para maiores de 13 anos).

O Grande Filme «Conde de Monte Cristo»

hoje à noite, no Coliseu

O Coliseu apresenta hoje ao publico de Lisboa numa extraordinária sessão de cinema, a superprodução «O Conde de Monte Cristo». Trata-se de uma maravilhosa película em episódios, que nos relata a vida desse magnifico heroi criado por Alexandre Dumas; numa brilhante realização em que se sucedem os melhores lances de emoção, de aventura e de imprevisto. Cinema para todos a preços popularíssimos, na casa mais fresca de Lisboa.

MONUMENTAL
A'S 21.45 (13 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
DAQUI FALA O MORTO
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOÃO VILLARET — ALMA FLORA e muitos outros

AVENIDA
22 h. ADULTOS
PERDEU-SE UM MARIDO
De MANUEL F. PRESSLER
com
MADALENA — ASSIS — COSTINHA — LUIS DE CAMPOS — SEMEDO, etc.
Ultimas representações

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
Todas as noites
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

Esplanada do Rato
Unica no género em Lisboa
Cozinha á portuguesa — Mariscos
Aberta até de madrugada
Rua S Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

JANTA fora de casa?
Vá ao Restaurante TABUAS
Refeições completas, 25$00
R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

CAMPO PEQUENO
ESTÃO VOTADOS
A UM EXITO ESTRONDOSO OS 2 ESTUPENDOS ESPECTACULOS DE 3.ª FEIRA, 3 E 5.ª FEIRA, 5, ÀS 22 HORAS
como o publico ontem o demonstrou, acorrendo extraordináriamente á bilheteira dos Restauradores, 7, desejoso de ver
CARROCEL 1956
GRANDE CRIAÇÃO DO IMORTAL LLAPISERA

O incomparável Azevedo
AREVALO O MAIS CÉLEBRE IMITADOR DE CHARLOT E CANTINFLAS
40 figuras na arena, com musicos, toureiros e parodistas excêntricos
UM GRANDE MANO-A-MANO FEMININO
LOLA GOMEZ RODRIGUEZ
a castiça toureira de Murcia e
MISS PATRICIA HAYES
do Texas, que abandonou a carreira musical para se dedicar ao toureio
PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS !!!
A bilheteira dos Restauradores, 7, continua hoje aberta para os dois sensacionais espectáculos
PARA 13 ANOS

DESPORTOS

TAÇA LATINA DE FUTEBOL

Mais poderoso a rematar

o Atlético de Bilbau é o outro finalista

(Crónica do DR. TAVARES DA SILVA)

MILÃO, 1—Ficou apurado, no desafio Bilbau-Nice, o outro finalista da Taça Latina. Serão os vascos, puros representantes de um tipo de futebol que dominou a Europa e do qual se guardarão sempre boas reminiscências. A «furia espanhola», nascida em Antuérpia projectou-se luminosamente além das fronteiras de Espanha e colocou «nuestros hermanos» numa posição de realce. Desapareceu, depois, absorvida na própria evolução do jogo, mas ainda se conservam traços dela nos grupos do Norte. No Atlético de Bilbau mais claramente que em qualquer outro.

A partida dos Bilbainos com os Franceses do Nice constituiu, globalmente, um espectáculo desagradável e não forneceu, em boa verdade, quaisquer indicações claras, firmes, quanto ao desfecho do desafio de terça-feira, neste campo das Arenas impróprio para o futebol de qualidade e fora da bitola de progresso que de há muito os Transalpinos nos oferecem neste sector do desporto.

O publico não tem correspondido. Mostra-se reservado, frio, abstracto, perante um torneio de características internacionais.

O começo do encontro foi fácil para os «atléticos». Ainda dentro da primeira meia hora construiram eles o resultado, tranquilizando-se para suster a esperada reacção dos «mediterraneos».

Ambas as equipas se apresentaram com elementos de boa técnica individual, mas falhando na manobra, algo primitiva, pouco esclarecida, na linha de um retraimento ás tácticas que é ainda mais pronunciado nos Espanhois. Aliás, neste desafio, qualquer dos «teams» revelou inadaptação, actuando totalmente desligados, fraccionados em dois blocos perfeitamente definidos, a acentuar bem as suas relutancias tácticas.

A defesa formava um desses blocos. O outro formava-o o ataque. E, entre eles, a larga «terra de ninguém», o vácuo, a desolação...

Em ambos os grupos se tornou evidente que o ponto forte era a linha da frente. Espanhois e «Nices» desenvolviam os seus movimentos ofensivos com relativa precisão, procurando bem as balizas, rematando forte, correndo muito. Todavia, os Bilbainos asseguravam o domínio, jogando com maior velocidade, com mais «sangue», diga-se com certa «furia», e patenteando, especialmente, remate mais fácil, mais destreza no chuto. Estava, portanto, exacta a marca de 2-0 ao intervalo, obtida com pontos da autoria de Marcaida, aos 13 e aos 31 minutos.

Com eles ficou fixado o resultado a favor do Bilbau, porque embora na segunda parte as coisas se modificassem no aspecto fisionómico da partida, a vantagem dos «atléticos» permaneceu inviolável.

Franceses sem remate

Na parte final do primeiro período os Espanhois jogaram como quiseram, fácilmente, sem esforço, quase chegando a dar a sensação de que brincavam com os adversários. O Nice limitava-se a aparar os golpes e a lançar, através de Ujlaki, «raids» de contra-ataque, sempre prontamente anulados pela defensiva do Bilbau.

O panorama, porém, alterou-se depois do repouso. Ou porque os Espanhois descansassem sobre os 2-0, ou porque estivessem menos frescos que os Franceses, a verdade é que o domínio mudou de mão... O Nice passou a exercer forte pressão, a subjugar mesmo os contrários, remetendo-os para uma defesa porfiada, extrema, mas não puderam tirar o melhor partido dessa vantagem. A sua linha avançada patenteou a mais incrível falta de remate, perdendo golos em série, de enfiada, como que sujeitos a estranho fatalismo. Fatalismo que se verificou, em verdade, no capítulo da arbitragem, a qual favoreceu os Espanhois, anulando muito mal, incompreensívelmente, uma bola de Ujlaki.

A pressão do Nice e a defesa a que forçou o Bilbau deu ao segundo tempo aspecto aborrecido, incaracterístico, tornando-o feio. Não é possível extrair muitas ideias desta singular partida. Talvez possa admitir-se que os Espanhois, impetuosos, viris, serão sérios adversários de um Milão onde há pedras que não se dispõem á luta de perto, ao choque, ao futebol de combate. Não será ousadia supor que, pela segunda vez consecutiva, a Taça Latina fique em Espanha...

Ujlaki um jogador extraordinário

O Bilbau alinhou:

Carmelo; Orue, Garay e Canito; Mauri e Maguregui; Arteche, Marcaida, Arieta, Uribe e Gainza.

E o Nice:

Colonna; Martinez, Gonzalez e Bonyin; Pointevin e Milazzo; Brun, Ujlaki, Carniglia, Bravo e Nuremberg.

Não há a menor reticência a pôr ao triunfo espanhol. Efectivamente, o Bilbau fez jus á vitória pelo seu labor antes do intervalo, parecendo-nos não pecar por errada a noção de que, no segundo tempo, teve essencialmente a preocupação de segurar a vantagem.

Carmelo jogou em grande plano, executando excelentes defesas. Os defesas Orue e Garay, o médio Maguregui e o avançado Marcanda, temível rematador, ergueram-se também a bom plano. Mas a grande figura do desafio foi o francês Ujlaki, discutidissimo no seu país de adopção, senhor de uma técnica apurada (de filiação hungara...), simplesmente extraordinário. Pointevin e Bonyin acompanharam-nos o melhor possível, pois tornava-se difícil igualar a acção primorosa do internacional «tricolor».

Devido á técnica individual dos Franceses, mais que á sua organização, o Nice afigura-se-nos adversário complicado para o Benfica. Desde já se admite que os «encarnados» terão dura tarefa...

O BENFICA EM MILÃO — Em cima, Cavem, o extremo benfiquista oportuno, atirou de cabeça uma bola que o guardião do Milan defenderá em grandes dificuldades. Em baixo, o guarda-redes Bastos bloca com segurança uma bola perseguida por um dianteiro milanês. Alfredo, defesa dos «encarnados», estava atento ao lance

ESGRIMA

Carlos Dias

conquistou o título

de campeão nacional de espada

Concluiu-se a disputa do campeonato nacional de espada, organização da Federação Portuguesa de Esgrima.

O novo campeão nacional de espada é Carlos Dias, da Sala de Armas Carlos Gonçalves, internacional-olímpico, que obteve justa vitória e conquistou um título que o honra e representa um bom prémio para a dedicação e perseverança que desde há longo tempo põe na prática do desporto das armas.

Nas duas meias-finais foram eliminados os atiradores Cunha Sardinha (0-4) e dr. Francisco Uva (1-4), verificando-se a desistência de Albertino Boto, quando registava já três derrotas. Não compareceu a disputar a sua «poule» o concorrente Rui de Santa Bárbara.

A final, que teve alguns bons assaltos, forneceu a classificação seguinte:

1.º—Carlos Dias (S. A. C. G.), com 6-1 e 1-0 no desempate; 2.º—Manuel Valente Borrego (indiv.), 6-1 e 0-1 no mesmo desempate; 3.º—Alvaro Pinto (S. A. C. G.), 4-3 e 22 toques recebidos; 4.º—Leonel da Silva (G. D. H. V.), 4-3 e 25 toques; 5.º—Mário Mourão (C. N. E.), 3-4 e 27 toques; 6.º—Manuel Peixeiro (C. S.), 3-4 e 28 toques; 7.º—Carlos Tavares (G. D. H. V.), 1-6 e 33-19 toques; 8.º—Ricardo Durão, (C. D. U. L.), 1-6 e 33-17 toques.

Como se verifica, o novo campeão completou a «poule» em igualdade com o detentor do título, Valente Borrego, mas conduziu muito bem o assalto decisivo, para o desempate, triunfando pelo expressivo resultado de 5-2.

A final foi arbitrada pelos presidentes de juri José da Veiga Ventura e Avelar Machado, que no final convidaram o sr. tenente-coronel Campos de Andrada para dirigir o ultimo assalto, que desfez a «barrage».

PROVAS DE ATLETISMO

O Benfica mantém-se na vanguarda

do Regional de Principiantes

Na pista do Estádio Nacional, realizou-se a 1.ª jornada do Regional de Principiantes que decorreu um pouco morosa, devido ao insuficiente numero de membros do juri. Os resultados verificados nalgumas especialidades foram banais. Salientem-se, porém, as marcas conseguidas por Pedro de Almeida, do Sporting, no lançamento do peso e no salto em comprimento; os 9 m. 19,6 s. de Manuel Vilaça, nos 3.000 metros e, ainda, os 11,4 s. de Valentim Baptista, na corrida dos 100 metros.

O Sporting, nesta ronda, conquistou 4 títulos a saber: 100 m.; 3.000 m.; peso e comprimento. O Benfica: três títulos — martelo e as estafetas 4×300 m. e 4×1.000 metros; os Universitários, um título — salto em altura.

Nesta primeira ronda, o Benfica alcançou 5,5 pontos de vantagem sobre o Sporting, o que, em boa verdade, não chega para fazer prever a qual deles caberá o título final.

A jornada desta tarde que comporta as provas 110 m. bar., 300 m., vara, disco, dardo, 1.000 m., triplo e estafeta 4×100 metros é, portanto, decisiva, sendo de salientar que tanto os «leões» como os «encarnados» estão aptos a ganhar a competição.

Nos 110 m. barreiras, o Sporting leva vantagem sobre o Benfica, mas este, em contra-partida, tem predomínio no salto á vara. Os «leões» nos lançamentos de disco e de dardo podem obter pontuação favorável, mas os «encarnados» para a estafeta 4×100 m.; 1.000 m. e triplo estão muito bem apetrechados. A luta na corrida dos 300 metros, muito equilibrada, vai ser uma das provas mais interessantes.

Enfim, o Benfica, que perdeu, os Nacionais de Principiantes, por margem de pontos (31) de certo modo elevada, está dando luta muito mais consentanea com o seu valor nestes Regionais de Principiantes que por força das circunstancias se disputaram depois dos Nacionais...

A vitória final poderá pender para qualquer dos dois campos, mas ela nunca será tão pronunciada como a dos Nacionais — e esta é a conclusão mais evidente que se pôde tirar desta 1.ª jornada.

A pedido do Benfica, disputar-se-á também, esta tarde, uma tentativa de «record» para o atleta Madeira dos Anjos, que vai tentar destronar o «record» de Jorge Velosa, do Benfica, (28,8 s.) nos 200 metros barreiras.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

ONTEM, EM ALVALADE

O Sporting venceu

o modesto conjunto do Simmeringen

O publico lisboeta afeiçoou-se ao futebol nocturno. Ontem, no imponente Alvalade, reuniram-se umas 25 mil pessoas para assistirem a um desafio que, em boa verdade, não oferecia atractivos de maior. Depois de goradas as diligências para trazer a Lisboa um clube espanhol (Celta ou Atlético de Madrid), parecendo-nos que devido ao reflexo do Portugal-Espanha (a bom entendedor...), o Sporting tentou o Reims e o Grasshopers (suíço). Em vão. Acabou por vir o Simmeringer, da I Divisão austríaca, clube de Viena classificado em 6.º lugar no Nacional do «país das valsas»... Ora, este Simmeringer não tem em si conteudo publicitário. Faltam-lhe aqueles nomes famosos do futebol da sua terra e ele próprio está longe da projecção internacional de um Rapid, um Wacker, um First Viena. Em resumo: não se podia esperar muito dele...

Efectivamente, o «team» de Viena, cujo avançado-centro parece interessar aos «leões», em busca de reforços através dos cinco continentes, deu uma pálida ideia do futebol austriaco. Teríamos de colocar este futebol num plano modestíssimo se quiséssemos aquilatar do seu valor por intermédio do «onze» que evolucionou no relvado de Alvalade. Equipa incaracteristica; desligada; de manobra primária, já na medida em que começou em nítido WM, transformado depois pela própria força das circunstancias (o S. C. P. jogava com quatro avançados), não nos forneceu dois lances definidos. Deu-nos apenas um, invariável: corrida de um dos extremos, pontapé longo de trás para a frente, a cair sobre as redes. E pronto... Por isso mesmo Carlos Gomes teve de fazer umas tantas defesas a repelir a bola evitando o cruzamento, e nada mais. A remates directos, intencionalmente dirigidos á baliza, a poucos teve de fazer-se o «keeper» sportinguista.

No mais, alguns apontamentos ligeiros, tal como o de se notar a preocupação de fazer seguir a bola de homem para homem sem paragens. Tentativas vãs, porque, mais rápidos, os portugueses tudo cortavam. A rapidez foi, de resto, trunfo algo impressionante para os austríacos, cuja defesa se viu e desejou para evitar as infiltrações dos «leões». Aliás, essa defesa revelou fraca bitola, num ritmo que se desenha em curtas palavras: o que importa é sacudir a bola para longe!

Contra esta turma que está longe de representar a verdade do futebol austríaco, por muito que este tenha decaído, fez o Sporting o resultado de 2-0. Fraco desfecho ele foi, atendendo á vantagem dos portugueses, em todos os aspectos, e ás muitíssimas oportunidades de golo que criaram e esbanjaram. O S. C. P., fazendo muitas vezes bom futebol, jogou sem fulgor, parecendo a certa altura contagiado pela modestia dos adversários. Mesmo não pensando nos dois «tiros» de Imbelloni que a trave devolveu, não chegam os dedos das mãos para contar as ocasiões mal perdidas pelos dianteiros «leoninos». Bastará referir que, tendo Martins obtido o primeiro golo aos dois minutos da primeira metade, só aos dezoito da segunda, Vasques fixou o resultado.

Vitória justa, exibição interessante do Sporting, considerando estar no final da época e em período de transição. Um Simmeringen que nada acrescentou ao prestigio do futebol austríaco, e onde apenas o interior-direito, Wallner, mostrou laivos de classe. Nos outros — boa vontade.

Arbitrou Macedo Pires, sem complicações.

Equipas:

SPORTING — Carlos Gomes; Galileu, Caldeira e Pacheco; Pérides e Juca; Hugo, Vasques, Miltinho, Imbelloni e Martins.

SIMMERINGEN — Fischer; Steibl, Ganglica I e Ganglica II; Karel e Klinger; Pecanka II, Wallner, Neubaner, Hashinger e Pecanka I.

De notar a presença de Pérides no «team» do Sporting, fornecendo exibição á altura do renome que já alcançou merecidamente. O pretendido Neubaner pareceu ter, apenas, pontapé forte. Pode ser que enquadrado evidencie outras qualidades.

Antes deste jogo, os juniores do Sporting ganharam por 2-0 aos aspirantes do mesmo clube.

DESPORTOS

AUTOMOBILISMO

A equipa britanica de Hamilton e Bueb venceu as «12 Horas de Reims»

REIMS, 1. — Na segunda prova das «Doze Horas de Reims», reservada a carros de desporto de 1500 a 3500 cmc., a luta entre os «Jaguar» travou-se durante toda a noite e a meio da corrida, Hawthorn-Paul Frère contavam 131 voltas, bem como Hamilton-Bueb. Titterington-Fairman estavam a 1 volta de diferença enquanto que o quarto «Jaguar» pilotado por Flockhart-Sanderson, contava 3 voltas de atraso.

Passadas 10 horas de prova, Hamilton-Bueb ainda iam á frente, contando 215 voltas.

A poucos minutos do fim, a equipa Hamilton-Bueb melhorava o «record» da volta com 2 m. 37 s. e 2/10, á média de 190,116 kms., terminando assim brilhantemente a corrida.

Manifestamente superiores, os «Jaguares» nunca deixaram de dominar, mas a prova também nunca deixou de suscitar interesse no numeroso publico. O êxito dos «Jaguars» é deveras notável. Estes quatro carros que se classificam nos quatro primeiros lugares, mostram que os britanicos tinham preparado esta participação de longa data e com extremo cuidado. — (F. P.).

TÉNIS DE MESA

O Sporting venceu o Caldas S. C. (5-0) no Torneio da «Taça Portugal»

A equipa de ténis de mesa do Sporting C. P., desta vez, constituída, apenas, por Sabastião Carvalho e António Osório, deslocou-se ontem, á noite, para as Caldas da Rainha onde defrontou a equipa do Caldas S. C. (Cruz, Branco, Calheiros Viegas e Perdigão), vencendo por 5-0.

Desta maneira, a final da «Taça de Portugal» vai ser disputada dentro de poucos dias, no Porto, entre o Sporting e o Estrela e Vigorosa.

A equipa do Sporting foi homenageada por todos os clubes locais.

Prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa de «infantis»

Continuou esta manhã na mesa do Sporting, o campeonato individual de «infantis» da A. T. M. L. Nos encontros disputados apuraram-se os seguintes resultados:

Videira (F. C. L.) venceu M. Nunes (Bfc.) por 2-0; J. Nunes (Bfc.) v. Videira (F. C. L.), por 2-1 e Morais (F. C. L.), por 2-0; C. Sousa (Bfc.) v. Morais (F. C. L.), por 2-0 e Videira (F. C. L.), por 2-0; Morais (F. C. L.) v. M. Nunes (Bfc.), por 2-0.

Os jogos marcados para a mesa do Ateneu Comercial de Lisboa não se realizaram por falta de comparência de um dos grupos.

NATAÇÃO

Fernando Madeira estabeleceu um novo «record» peninsular

VALENCIA, 1.—O nadador português Fernando Madeira, do Sport Algés e Dafundo, estabeleceu, ontem á noite, o novo «record» ibérico dos 100 metros, mariposa, em um minuto, sete segundos e oito décimos. O Sport Algés e Dafundo veio a esta cidade a convite do Clube Náutico Delfim para tomar parte nas provas com que este festeja o seu 25.º aniversário.—(Efe).

O Cantinho da
Mãe Preta
Beco do Azinhal, 7
Tel. 366183
ALFAMA
Maria da Conceição

Maria da Conceição apresenta todas as noites os melhores artistas de Fado com:
CANDIDA RAMOS
ALBERTO COSTA
ANTÓNIO BESSA
ORLANDO SILVA
Ambiente verdadeiramente castiço, no cantinho mais típico de Lisboa
Esplêndido serviço de Restaurante e Bar ADULTOS
Aberto até de madrugada

NO TORNEIO DE CARACAS

O Porto esteve a vencer o desafio com o Roma mas o jogo acabou empatado (1-1)

Terminou com um empate a uma bola o encontro de futebol esta noite disputado no Estádio Olímpico, entre o Futebol Clube do Porto e o Roma, para a «Pequena Taça do Mundo».

Sob a arbitragem do venezuelano Benito Jackson, as equipas alinharam:

PORTO—Acursio; Virgílio e Monteiro da Costa; Miguel, Osvaldo e Pedroto; Hernani, Gastão, Jaburu, Teixeira e Perdigão.

ROMA—Panetti; Cardoni e Ghiggia; Allioni, Stucchini e Giuliano; Pistrini, Da Costa, Barbolini, Lojo e Dice.

O golo do Porto foi marcado por Teixeira, aos 26 minutos, com um remate feito a vinte e cinco metros da baliza, mantendo-se o resultado de 1-0 até ao intervalo. Na segunda parte, aos 68 minutos, Virgilio carregou Da Costa. Na marcação da falta, Barbolini conseguiu o golo do Roma com o qual se encerrou o marcador.

O encontro foi jogado com grande velocidade e, na segunda parte, o Porto teve trabalho aturado de defesa.

Antes de se iniciar o desafio houve um desfile olímpico, iniciado pela equipa de futebol do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. O pontapé de saída do Porto-Roma, disputado ante 40.000 espectadores, foi dado pelo Presidente Marcos Perez Gimenez.

Este empate confirma a impressão que se tinha de que, uma vez saído do ambiente carregado do Rio de Janeiro e de S. Paulo, o F. C. do Porto melhoraria. Importa observar que o Roma é um dos melhores clubes italianos, de modo que o 1-1 é altamente honroso para os Portuenses.

O Festival do Benfica no Jardim Zoológico

O Sport Lisboa e Benfica, por intermédio das suas secções de Moto-Automobilismo e Cicloturismo, levou a efeito hoje, no Jardim Zoológico, um grandioso festival desportivo, para o qual elaborou um interessante programa, não admirando, pois, que o mesmo tivesse obtido assinalado êxito.

A's 8 e 30, partiram do Campo Grande, local da concentração, os cicloturistas de vários clubes que se dedicam á modalidade. Deram entrada no Jardim Zoológico cerca das 9 e 30. As provas desportivas começaram imediatamente. A primeira, de pericia, para bicicletas e velomotores forneceu os seguintes resultados:

Bicicletas — 1.º, José Gomes, Atlético, 1 m. 5,2 s.; 2.º, Eugénio Jesus, Benfica, 1 m. 6 s.; 3.º, José Jesus Pereira, Atlético, 1 m. 7,2 s. Ainda se classificaram mais sete concorrentes.

Velomotores — 1.º, Amorim Vieira, (individual); 2.º, José M. Conceição, (Ind.); 3.º, Alfredo Vaz, Benfica. Classificaram-se mais quatro corredores.

Depois, efectuaram-se as provas de pericia para «scooters» e motos, mas em consequência de a ultima prova ser realizada á tarde, só depois será feita a classificação. Em motos, inscreveram-se cinco concorrentes; em «scooters», oito.

O festival continua á hora a que fechamos o nosso jornal.

BASQUETEBOL

Vitória do Galitos no Nacional da 1.ª Divisão

AVEIRO, 1. — No jogo efectuado nesta cidade, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, o Galitos derrotou o Fluvial, por 63-47.

Arbitraram os srs. Severino Felix e António Ferreira (Coimbra).

Os grupos:

GALITOS — A. Fino (14), Jeremias (26), J. Fino (5), Nogueira (3), Mecas (10), Feliciano (4) e Bastos (1).

FLUVIAL — Diogo (18), Aguiar (2), Neves (6), Costa (12), Mendes (7), Baptista, Teles (2), Mendes, Lobo e David.

Vitória sem constestação da turma aveirense, que soube concretizar melhor os lances, dominando principalmente na 2.ª parte, tempo em que os visitantes acusaram cansaço.

Arbitragem deficiente.

Assembleia agitada na A. F. Évora

EVORA, 1—(Pelo telefone)—A assembleia geral da Associação de Futebol de Evora, na sua reunião de ontem á noite, que durou até alta madrugada, com atmosfera acalorada por motivos dos incidentes havidos entre este organismo e o Lusitano de Evora, deliberou repudiar o relatório da direcção (dois terços contra um) e eleger por aclamação, o novo elenco directivo para o bie..ário de 1956-58.

Ficaram na presidência dos novos cargos, os srs. dr. Manuel Mário Matroca, assembleia geral; Afonso Abelaire Gomes, direcção; Napoleão Palma, conselho jurisdicional; Joaquim Claudino Penasco, conselho de contas; e Armando Valentim Malacão, conselho técnico.

PUGILISMO

Antigo campeão olímpico proíbido de lutar

PRAGA, 1. — Julius Torma, vencedor da prova de meio-médio de pugilismo, em que ganhou a Medalha de Ouro em 1948 dos Jogos Olimpicos, em Londres, foi suspenso por tempo indefinido por «comportamento indisciplinado», sendo, também, proíbido de actuar como «segundo», de harmonia com a comunicação feita hoje nesta cidade.

A secção de pugilismo da Comissão Desportiva do Estado Checoslovaco comunicou que o comportamento de Torma no campeonato nacional de pugilismo na semana passada dera origem á sua suspensão, que continua em vigor até o seu caso ser investigado.

Torma, de 34 anos, conquistou o título de campeão de meios-pesados no campeonato da semana passada. Actuou também como «segundo» de outros pugilistas do Clube de Desportos do Exército, do qual é treinador. — (R.).

Desporto corporativo

Campeonato de tiro (equipas)

Na carreira de Belém, começou ontem e prosseguiu hoje de manhã o campeonato de tiro (equipas), do distrito de Lisboa.

Na 1.ª categoria fizeram a prova as equipas de «B. P.», com 444 pontos, do Banco de Lisboa & Açores, com 434 pontos, e da Fundação G. A. M., com 434 pontos.

Na 2.ª categoria, fizeram a prova as equipas da F. N. P. de Trigos (449 pontos), da G. A. M. (445), do Banco Pinto & Sotto Mayor (440), e da F. N. I. M. (432 p.).

Os Ferroviários de Campanhã e do Entroncamento estão apurados para a final do campeonato de basquetebol

COIMBRA, 1—(Pelo telefone)—No campo da Palmeira disputaram-se esta manhã os dois encontros das meias-finais da 2.ª fase do 15.º campeonato nacional de basquetebol, organizado pela F. N. A. T.

No primeiro encontro, a equipa do Ferroviários do Entroncamento venceu a da Empresa de Cimentos de Leiria por 46-26. No segundo desafio, o Ferroviários de Campanhã derrotou a Sociedade Portuguesa de Seguros por 55-31.

As equipas dos Ferroviários estão pois apuradas para a final, a disputar no próximo domingo.

HANDEBOL DE SETE

O Campeonato de Lisboa da categoria de juniores

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato regional de handebol de sete (categoria de juniores), tendo-se efectuado os encontros correspondentes á sexta jornada para os clubes da série A. Os desafios, dos quais damos a seguir breves notas, efectuaram-se no recinto do Campo de Ourique.

AVILA, 6-CAMPO DE OURIQUE, 4. — Arbitrou Alvaro Cera. Ao intervalo, o Avila ganhava por 4-2. O resultado favorável ao Avila deve-se á superior exibição do seu guarda-redes, Odilio. Marcaram pelo vencedor: Costa (4) e Lisboa (2); pelo C. A. C. O., Rui (2) e Tavares (2).

ATENEU M. DEUS, 5-LIBERDADE A. C., 2. — Arbitro: Alvaro Gonçalves. Ao intervalo, 1-0, para o Madre de Deus. Superioridade do vencedor, mais pronunciada no segundo tempo. Marcaram os tentos: Campani (2), Abrantes (2), e Arrobos, pelo Madre de Deus; Rosado e Resois, pelo Liberdade.

SPORTING, 6-GLORIA, 2. — Dirigiu a partida Alvaro Lopes. O Sporting vencia ao intervalo, por 4-1. A boa vontade dos rapazes do Glória não chegou para se opôr á melhor organização dos «leões». Os pontos do Sporting foram marcados por Patricio (3), Cesar (2), e Monteiro; os do Glória por Sousa e Seabra.

BADMINTON

Sessão de encerramento da época

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, no Lisboa Ginásio, a sessão de encerramento da época de badminton, promovida pela Federação Portuguesa, a que presidirá o inspector dos Desportos, dr. Ayala Botto.

O programa é constituído por projecção de documentários desportivos sobre badminton e outras modalidades e distribuição dos prémios relativos a todas as provas oficiais da época de 1955-56 e dos campeonatos organizados pelo G. D. Direito.

FUTEBOL

Um treinador escocês em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 1 — O Grupo Desportivo de Lourenço Marques, procurando remodelar ou imprimir nova orientação ás suas equipas de futebol, entrou em negociações com o técnico escocês Alf Boyd, que presentemente tem a seu cargo as equipas Marists Brothers do Transval, onde a sua acção se tem feito sentir. Alf Boyd desempenharia as funções de treinador-jogador na colectividade laurentina.—(L.).

O SPORTING C. P.

comemora hoje o seu 50.º aniversário

Hoje, á noite, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a sessão solene comemorativa do 50.º aniversário do Sporting Clube de Portugal, no decurso da qual serão entregues emblemas especiais aos sócios que completaram 50 e 25 anos de sócio e, bem assim, medalhas a todos os representantes do clube que conquistaram títulos na ultima época.

Todos os sócios podem assistir acompanhados de pessoas de sua família, pois a entrada é franca.

O FUTEBOL INGLÊS

triunfa na Africa do Sul

DURBAN, 1—A equipa visitante da Associação de Futebol Inglesa venceu a Africa do Sul por 4-2 (ao intevalo 1-0), ontem nesta cidade, alcançando uma vantagem de 2 a 0 na série de quatro desafios.

A Associação Inglesa, saiu vencedora do primeiro desafio da semana passada por 4-3.—(R.).

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
de MANUEL OTERO
Com quartos com casa de banho simples e com apartemans
Aguas corrente quente e fria em todos os quartos
Aparatosa sala de estar e hall
Garagens e quartos anexos acabados de construir
DIARIAS DE 60$00 a 85$00
Telef. 62121

Tauromaquia

Manuel dos Santos

Conforme anunciámos, Manuel dos Santos estava já com o pé no avião para regressar a Portugal, o que aconteceu ontem. Apesar da hora tardia a que chegou o avião, depois da uma, Manuel dos Santos e sua esposa, foram aguardados por amigos íntimos a quem apresentaram o filho nascido no México. Dentro de dias virá reunir-se com Manuel dos Santos o seu colega Carlos Arruza para ambos, após treinos com vacas, irem inaugurar em Lourenço Marques a nova praça de touros monumental.

Homenagem ao director de «Digame»

ALICANTE, 1 — No salão nobre do Ayuntamiento, e na presença do governador civil e de outras autoridades, foi feita entrega ao director do semanário «Digame», D. Ricardo Garcia «K-Hito», um pergaminho que o nomeia filho adoptivo da cidade, sendo-lhe depois oferecido um almoço de homenagem a que assistiu mais duma centena de alicantinos, entre os quais os toureiros locais. — (Efe).

Grave colhida de Cesar Giron

BURGOS, 1 — Cesar Giron, convalescente de doença que o impedira de tourear nas feiras de Leon e de Badajoz, reapareceu ontem na desta cidade e foi colhido gravemente pelo seu segundo touro, depois de ter cortado as duas orelhas do primeiro. Sofreu vários ferimentos na perna esquerda, sendo um de 18 centímetros e com grande hemorragia, e foi levado para Madrid a fim de ser operado no Sanatório dos Toureiros. — (Efe).

Joaquim Marques em Espanha

ORENSE, 1 — Na corrida da feira anual lidaram-se toiros de D. Carmen Torres, que foram regulares. Angel Peralta cortou duas orelhas. Na lide a pé intervieram o espanhol Carlos Corpas e o português Joaquim Marques, tendo o primeiro actuação regular nos seus dois toiros, sendo muito ovacionado. Joaquim Marques, no primeiro, esteve superior com o capote e em três pares de bandarilhas, sendo ovacionado. Com a «muleta», ao som da musica, perdeu as orelhas por pinchar. No segundo toiro, bronco e difícil, Marques esteve valente, matando de uma estocada e um descabelo. Foi muito ovacionado e contratado para mais duas corridas. — (E.).

PROVAS DE VELA

«Isper» primeiro clasificado na regata oceanica a Sesimbra

Cerca das 13 horas de hoje, a linha de meta, fixada em Paço de Arcos, da regata oceanica Lisboa-Sesimbra-Lisboa foi cruzada pelo iate «Isper» de Alexandre Black. A segunda embarcação a concluir a prova foi o «Mariline», do Clube Náutico de Portugal, que, em relação, ao primeiro barco trazia o atraso de uma hora.

Regatas de Dragões

Realizou-se esta manhã, em Cascais, a 5.ª regata do 4.º Campeonato Nacional da Vela, na classe de Dragões. A classificação verificada foi a seguinte: 1.º, Joaquim Fiuza; 2.º, Ernesto Mendonça; e 3.º, conde de Caria.

Contudo, á frente da tabela da classificação geral, encontra-se ainda o P D 14 do conde de Caria.

Provas de «stars»

Na baia de Cascais efectuou-se hoje a 5.ª regata da classe de «stars» da prova designada por Flamula Azul.

A ordem de chegada dos staristas foi a seguinte: 1.º, João Capucho; 2.º, dr. Mário Quina; 3.º, José Crespo; 4.º, Rolando de Oliveira e 5.º, eng.º Duarte Belo.

A' hora a que fecha o nosso jornal, o juri da regata encontra-se reunido para estabelecimento definitivo da classificação.

PELOS CLUBES

O aniversário do Grupo Desportivo da C. P.

O Grupo Desportivo da C. P. festejou hoje o seu 28.º aniversário, efectuando no seu campo de jogos em Marvila, um interessante festival desportivo, com bastante publico. As provas realizadas foram as seguintes:

Basquetebol—C. P. (reservas), 29-Velha Guarda, 18; C. P. (1.ª categoria), 52-S. C. Maria Pia, 52.

Futebol—Onze Amigos do G. D. do Castelo, 3-C. P., 2.

Logo após o festival, dirigentes, atletas e sócios do G. D. C. P. reuniram-se num almoço de confraternização.

As três esquadras de jacto que tomaram parte no desfile aéreo

O batalhão de páraque-distas recebeu a bandeira das mãos do Presidente da República

(Continuação da 1.ª página)

os sítios, enfim, donde se pudesse ver.

As entidades oficiais faziam a sua entrada pela porta nascente. E' impossível dar uma nota de nomes, tantas foram as personalidades civis e militares, que acorreram esta manhã ao aeroporto. Citaremos, os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, todos os ministros e subsecretários de Estado á excepção do chefe do Governo e dos ministros do Interior, Negócios Estrangeiros (ausente na Suíça) e Corporações e subsecretário da Agricultura (ausente nos Açores); o chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, general Julio Botelho Moniz; os chefes de estado-maior das três forças armadas: o do Exército, general Lopes da Silva; o da Armada, vice-almirante Guerreiro de Brito, e o das Forças Aéreas, general Costa Macedo; quase todos os generais, almirantes, comodoros e brigadeiros em serviço em Lisboa; os generais comandantes de algumas Regiões Militares, os adidos militares e aeronáuticos estrangeiros; os comandantes das bases aéreas e de outras unidades militares, oficialidade de todas as patentes, etc.

Ás 10 e 20, chegou a esposa do chefe do Estado, que foi tomar lugar em um dos sectores do terraço do aeroporto, onde se sentou ladeada pelas esposas dos ministros da Defesa e das Comunicações e por outras senhoras. Entretanto, através de alto-falantes, os convidados e o publico iam sendo informados do desenvolvimento do programa, subordinado ás condições atmosféricas. Voltava a chover e as nuvens formavam um «plafond» muito baixo, o que prejudicaria alguns dos numeros previstos.

A chegada do Chefe do Estado

Eram 10 e 30 quando, precedido dos batedores motociclistas, o automóvel do chefe do Estado chegou junto á entrada principal do aeroporto. O sr. general Craveiro Lopes, fardado, apeou-se e escutou, em continência o hino nacional, executado pela banda de Caçadores 5. A guarda de honra apresentou armas e a multidão descobriu-se. O sr. presidente da Republica, que vinha acompanhado pelo chefe da sua casa militar e por dois ajudantes, recebeu os cumprimentos do subsecretário de Estado da Aeronáutica, sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, acompanhado pelo qual passou revista á guarda de honra, enquanto se ouviam salvas de palmas que partiam do publico.

O sr. general Craveiro Lopes deu entrada no aeroporto e recebeu, no átrio do primeiro andar, os cumprimentos dos presidentes das duas casas do Parlamento e dos membros do Governo, junto dos quais se via o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo militar. Momentos depois, o sr. presidente da Republica, seguido pelos drs. Albino dos Reis e Costa Leite (Lumbrales) e pelos ministros e subsecretários, passou ao terraço do aeroporto, onde ocupou lugar para assistir ás demonstrações aéreas. A essa hora, já haviam descolado das pistas quatro aviões «Junkers» conduzindo a força de pára-quedistas que, daí a pouco, havia de lançar-se de uma altura de 400 metros.

Os aparelhos descreveram uma curva larga, perderam-se de vista em direcção a Leste, para lá das nuvens baixas. Iam tomar o rumo em que viriam passar sobre o aeroporto e largar a sua carga humana. A multidão comprimia-se por toda a parte. No terraço do aeroporto não havia uma cadeira vaga. Entre a assistência destacava-se a mancha de fardas de *kaki* da missão militar americana, a contrastar com as fardas brancas dos almirantes e os dolmans cinzentos dos generais. Só as «toilettes» femininas davam, aqui e acolá, uma nota garrida ao cenário.

A largada dos pára-quedistas

Eram 10 e 48 quando o grupo de quatro «Junkers» de transporte, em coluna simples, despontou de Leste, voando a uns 400 metros de altura. Minutos depois, quando se fez, instintivamente, um silêncio profundo entre aqueles milhares de pessoas, abriu-se a cabine do primeiro aparelho e viu-se cair um vulto, instantes após sobrepujado pela umbela do pára-quedas. Com intervalos de dois segundos, saltaram mais nove soldados, que desceram suavemente sobre o campo. Mas o vento estava mais rijo e os homens tocaram o solo impelidos com força demasiada. Entretanto, os outros aparelhos largavam, cada um, dez homens, os quais sob a acção do vento de SW foram tocar o solo mais para Leste do que os primeiros. Alguns soldados foram arrastados pelo chão durante certo tempo, como sempre sucede quando há vento forte, e dois sofreram ferimentos — um num pé e outro no pescoço.

Ainda vinham no ar os ultimos pára-quedistas e já os aviões a jacto da famosa «Esquadrilha dos Dragões», da base da Ota, faziam ouvir os silvos estridentes dos seus motores, preparando-se para a exibição acrobática. Estavam alinha-

A multidão aglomerada nos

dos diante do edifício do aeroporto. Os quatro pilotos dos quarto aparelhos envergando os seus uniformes de voo, de tecidos leves e muito justos ao corpo — o capitão Moura Pinto, o tenente Lemos Ferreira, o sargento-ajudante Mota Cerveira e o 2.º sargento Loureiro Peixoto — saltaram nas carlingas e mandaram retirar os calços das rodas. Ia principiar o numero de maior emoção do programa do Festival das Forças Aéreas — a acrobacia por aviões de jacto.

A «Esquadrilha dos Dragões» emocionou a assistência

Ás 11 e 5, os quatro aparelhos deslizaram por uma das pistas, tomaram altura rapidamente. Ás nuvens eram cada vez mais baixas e, a manter-se assim o «plafond»

O congresso dos socialistas franceses e os acontecimentos no Norte de A'frica

(Continuação da 1.ª página)

aquela prevê a reforma das municipalidades, o respeito dos direitos da minoria, a necessidade de negociar um cessar-fogo com os que se batem e o estatuto político da Argélia com homens legalmente eleitos.

Tratando depois de política internacional, o presidente do Conselho crê que a Europa deveria ser construida tanto para assegurar a prosperidade económica e elevar o nivel de vida pela edificação de um «grande conjunto económico» como também para garantir uma solução duradoira do problema alemão.

Referindo-se ,por fim, á «destalinização», Guy Mollet frisou que aqueles que condenam Estaline, condenam o «homem» mas esquecem-se de tirar duas conclusões que se impõem: a cumplicidade dos que hoje condenam o «homem» e que «ainda ontem estavam de acordo» e o caracter fatal da evolução do bolchevismo, isto é, de uma minoria para a ditadura de uma casta, depois de uma equipa e por fim de um homem forte. — (F. P.).

Foi eleito o novo directório do Partido Socialista

LILLE, 1 — O novo directório do Partido Socialista S. F. I. O., que conta 45 membros contra 31 antes da revisão dos estatutos, no ultimo Conselho Nacional do Partido, dos quais 20 parlamentares, foi eleito hoje. Compreende, nomeadamente, por ordem de eleição: Albert Gazier, Tanguy-Prigent, Augustin Laurent, Lamine-Gueye, Jean Rous, Guy Mollet, Pierre Commin, Christian Pineau, Deixonne, André Philippe, Naegelen, Gérard Jaquet, Pierre Herbaut, Edouard Deprex, Pic, sr.ª Mireille Osmin, Weil-Raynal e León Boutbien. Foram derrotados Marceau Pivert, Rimbert e Ferrat. — (F. P.).

A moção de apoio ao Govêrno é omissa sobre a Argélia

LILLE, 1—O Congresso Nacional da S. F. I. O. aprovou, por unanimidade, menos um voto e algumas abstenções, a moção seguinte:

«O 48.º Congresso Nacional do Partido Socialista, congratula Guy Mollet, presidente do Conselho, e os camaradas delegados ao Governo, pelos resultados já conseguidos nos diversos domínios, e reitera-lhes a garantia da sua fraternal confiança na acção futura a empreender e definida pelas resoluções votadas em conclusão dos seus trabalhos».—(F. P.).

Rendeu-se em Marrocos parte das forças rebeldes

RABAT, 1 — Milhares de elementos do chamado «Exército Nacional de Libertação» aderiram ontem ás forças ainda há pouco suas adversárias, ingressando no novo Exército Real marroquino. O príncipe herdeiro Mulei Hassan, chefe do Estado-Maior das forças marroquinas, presidiu pessoalmente a est.. cerimónia sem precedentes, á frente de três batalhões da Infantaria Real. Foi um acontecimento de bom agouro para o futuro do novo Estado marroquino. Até 2 de Março ultimo, data em que Marrocos obteve a sua independência, o «Exército de Libertação» combateu abertamente as tropas francesas e, mesmo depois dessa data, tem participado em numerosos incidentes contra os soldados da França. Os chefes dessas forças rebeldes juraram que não deporiam as armas enquanto os Franceses não abandonassem o solo marroquino. Os 15.000 homens da «Libertação» têm constituido permanente ameaça á ordem publica do país. Cerca de metade das forças rebeldes, designadas para se entregarem agora, mudou hoje de resolução, dirigindo-se para as montanhas, acompanhadas do seu chefe, Si Hajaj. A cerimónia da rendição teve lugar em Taqunate, a 80 quilómetros de Fez, na região do Rif, principal teatro da actividade guerreira dos rebeldes. Entretanto, prosseguem, sem carácter oficial, as negociações entre o Governo de Rabat e alguns chefes extremixtas. — (A. N. I.).

Catorze rebeldes mortos em encontros na Argélia

ARGEL, 1—Na região de Morsott, uma unidade de um regimento de infantaria motorizada teve um recontro com um bando rebelde a Sudoeste de Clairfontaine. Foram mortos dez insurrectos. No Norte do departamento de Constantina, na região de Chateaudun du Rhumel, foram mortos quatro rebeldes durante um combate que se deu ao Sul de Ain Kechera. — (F. P.).

Há uma vítima em acidentes de viação por 250 pessoas na Europa Ocidental

GENEBRA, 1. — Em cada grupo de 250 pessoas uma morreu ou ficou ferida em acidentes de estrada, em 1954, na Europa Ocidental — afirma um relatório publicado pela Comissão Económica da Europa. As estatisticas do relatório mostram que, no mesmo ano, 14 países com a população de 257 milhões perderam, em 800 mil desastres de viação, 35 mil pessoas, registando-se um milhão de feridos. Os peões foram os mais atingidos, com 8.220 mortos, seguindo-se-lhes os motociclistas, com 8.169.

A Alemanha bate o «record» dos acidentes causadores de vitimas — 264.356. Seguem-se-lhe a Inglaterra, a França e a Itália. — (A. N. I.).

MACIO COMO O VELUDO

a 8 quilómetros por minuto!

Na próxima vez que viajarem num «VISCOUNT» da BEA, experimentem equilibrar um lápis na vossa mesa. É notável... mas assim é o voo do «VISCOUNT», seguro, quase sem vibração. É um *novo* género de viagem aérea este «passeio» calmo e sem esforço por detrás de 4 motores Rolls-Royce. É a verdadeira prova está na maneira como desembarca — tão bem disposto, tão descançado — e tão *depressa*. Não admira que a BEA (que foi a primeira a utilizar este famoso transporte aéreo) tenha a maior frota «VISCOUNT» do Mundo... e a mais longa lista de passageiros na Europa. Marque lugares através da sua Agência de Viagens; ou na BEA

Avenida da Liberdade, 23-27 — Telefone 3 09 31/2/3 — Lisboa

voe pela BEA

A MELHOR FROTA AÉREA DA EUROPA

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

RUGRA

MARCA REGISTADA

A mais antiga e acreditada NAVALHA DE BARBA

A' venda em todas as casas de ferragens e da especialidade

HOJE É DIA GRANDE!

A Feira Popular de Lisboa

ABRE ÀS 15 HORAS

Espectáculo permanente até de madrugada

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

BOA COZINHA E PETISCOS VARIADOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — NOS «BARS»: CERVEJA, MARISCOS E GULOSEIMAS — FARTURAS, SONHOS E DOÇARIAS

ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS

Jantar ao ar livre no Restaurante-«Dancing»

POR DO SOL

Boa música — Ambiente vienense

Um dia inteiro de festa por UM ESCUDO

A multidão observando uma das passagens da esquadrilha de «Dragões»

sobre o aeroporto, a acrobacia estava seriamente comprometida. Mas ainda havia uma esperança de que o vento rondasse. Os quatro «jactos», em formatura impecável, começaram por evoluções maravilhosas, passando por vezes a menos de 50 metros de altura sobre a torre do aeroporto. Despedidos como bólides, por vezes a velocidades que rondam os 1.000 quilómetros horários, os aparelhos mantiveram a formação de losangulo com uma regularidade que, em andamentos tais, revela muito treino e muita perícia.

Em dada altura, porém, a assistência recebeu pelos alto-falantes a informação de que, devido á circunstancia das nuvens se manterem muito baixas, os numeros de acrobacia não se podiam realizar. Os «loopings» previstos, obrigavam os aparelhos a evolucionar ás alturas de 1.500 e de 50 metros do solo, o que não era aconselhável em face das condições atmosféricas. Toda a gente lamentou sinceramente o facto, mas nem por isso a assistência regateou uma estrondosa e merecida salva de palmas aos bravos pilotos dos «jactos» quando os quatro rapazes saltaram das carlingas, após a aterragem dos seus «pássaros amarelos».

Nas imediações do Aeroporto

Houve então um intervalo de dez minutos — o tempo suficiente para que se organizasse, sobre Lisboa o desfile dos aviões que iam passar sobre o aeroporto. O intervalo foi aproveitado por um avião da «Swissair» para descolar, pois o aeroporto não esteve nunca fechado durante o festival aéreo.

Um desfile de 84 aviões militares

Ás 11 e 45, principiou o desfile aéreo, que constituiu também um espectáculo vistoso, revelador da reorganização das nossas forças de Aeronáutica e das suas actuais possibilidades.

Passaram em primeiro lugar 3 esquadras (12 aparelhos em cada esquadra) de aviões de jacto, da base da Ota, cuja missão é varrer dos céus os aviões incursores e cuja velocidade lhes permite atingir a fronteira em doze minutos, munidos de bombas e de foguetes; vieram depois destes, 36 aviões, duas esquadras de bimotores da base aérea do Montijo, tripulados por pilotos aero-navais, aparelhos de luta anti-submarina, equipados com bombas de duas toneladas e dispondo de um raio de acção que lhes permite largas penetrações sobre o mar; por ultimo, desfilaram mais três esquadras de aviões de instrução da base aérea de Sintra, que mantinham, como as anteriores, formaturas muito perfeitas.

O desfile, que englobou assim 84 aviões, não foi, porém, completo. As condições atmosféricas não permitiram a colaboração dos aviões pesados, incluindo as «fortalezas voadoras» e outros tipos de aparelhos, cuja participação teria elevado a mais de 100 o total de aviões previstos para tomar parte no festival.

A entrega da bandeira aos pára-quedistas

Terminado o desfile aéreo, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelo subsecretário de Estado da Aeronáutica, pelo general Costa Macedo e pelo brigadeiro Deslandes, desceu á aero-gare para fazer entrega da bandeira nacional ao Batalhão de Pára-quedistas. Esta unidade, precedida da banda de Caçadores 5, avançava para o centro da aero-gare, sob o comando do capitão Videira. Os homens apresentavam-se com o seu equipamento de combate — farda de cotim, boina verde, espingarda-metralhadora.

Quando o batalhão tomou a formatura para a cerimónia, o sr. general Costa Macedo entregou ao chefe do Estado o pavilhão nacional. O sr. presidente da Republica confiou-o então ao porta-bandeira, com palavras de saudação e votos de que os pára-quedistas possam honrar sempre a bandeira de Portugal. De braço estendido, os soldados do ar prestaram então juramento, repetindo a fórmula clássica, dita ao microfone pelo brigadeiro Deslandes. O porta-bandeira ergueu então o estandarte ao alto e ecoaram pelo aeroporto os acordes marciais da «Portuguesa» em continência ao pavilhão nacional. Ao som de marchas militares, o batalhão desfilou depois perante o chefe do Estado.

Em uma das salas do aeroporto, o sr. general Craveiro Lopes apertou depois a mão aos oficiais e sargentos da «Esquadrilha dos Dragões», felicitando-os pela sua exibição e lamentando que o estado do tempo não tivesse permitido as sessões de acrobacia. O capitão Moura Pinto agradeceu as palavras do sr. presidente da Republica e ofereceu-lhe, em nome da esquadrilha, uma miniatura em seda do guião dos «Dragões», numa haste de prata.

O general Costa Macedo procedeu depois á chamada dos comandantes das bases aéreas ou de esquadras aéreas, aos quais o sr. presidente da Republica entregou as taças ganhas pelas suas unidades nos campeonatos desportivos das Forças Aéreas. O maior e mais belo troféu foi conquistado pela base aérea do Montijo, cujo comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra piloto-aeronaval Cardoso de Oliveira, o recebeu das mãos do Chefe do Estado com palavras de saudação.

Eram 12 e 30, quando o sr. presidente da Republica, depois de felicitar o subsecretário da Aeronáutica pelo brilho das cerimónias, abandonou o aeroporto, acompanhado até á saída por todos os membros do Governo.

Depois, durante mais de uma hora, fez-se na melhor ordem o escoamento dos milhares de pessoas — e talvez milhares de automóveis — que se haviam disposto em redor do aeroporto de Lisboa, na maior aglomeração de gente e de veículos que jamais se vira naquele local.

*

A's 18 horas, o sr. subsecretário da Aeronáutica e sua esposa oferecem uma recepção em S. Julião da Barra.

Em perigo de vida por ter sido colhido por uma novilha

EVORA, 1 (Pelo telefone) — O aficionado Joaquim Laranjo Serraqueira, de 19 anos, natural desta cidade, sofreu perfuração dos intestinos ao ser colhido por uma novilha na tenta da ganadaria de Manuel Grave (herdeiros) na herdade da Galiana. Deu entrada no hospital local, onde se encontra em perigo de vida.

Reflexos da cidade

Sofre de ataques epilécticos

E' baixa e franzina, rosto comprido, duma grande palidez, cabelo solto, em desalinho, a tocar-lhe nos ombros. Veste blusa cor de canário e saia verde, esta pobre rapariga batida pelos temporais da infelicidade. Ainda por cima, é mãe. Chama-se Emília e consta do seu registo policial um certo numero de prisões por várias transgressões e duas condenações por pequenos delitos de rua. Desta vez, a acusação é mais grave, mas, depois de aclarado o caso pelo juiz sr. dr. Saudade e Silva, fica reduzido ás suas verdadeiras proporções. A cena decorreu na Travessa da Agua de Flor. As testemunhas de acusação, colegas da arguida, depõem com acrimónia e azedume. O magistrado deixa-as falar á vontade para fazer o estudo psicológico sobre o valor dos seus depoimentos. Estas testemunhas, como tantas outras, não se apercebem nunca que estão também a ser julgadas moralmente pelo magistrado e por quem as ouve. Os guardas fizeram, por seu turno, as suas declarações do que viram e presenciaram com uma nobreza que só os honra.

A acusação era a de que a ré se intrometia com os homens que passavam na Travessa da Agua de Flor e que, a quando da intervenção do captor, desobedeceu á ordem de prisão, tentou fudoente. Sofro de ataques epilécticos! O

O magistrado leu-lhe a acusação e lembrou-lhe que já tinha muitas prisões.

—E' verdade sr. dr. juiz. Sou uma doente. Sofro de ataques epilécticos. O sr. dr. do Governo Civil diz que a minha doença o tem preocupado e não sabe o que me pode fazer. Quando me dão estes ataques não me lembro do que fiz, nem sei o que faço. Tenho um filho a sustentar.

As lágrimas correm-lhe pela face esquálida.

O captor diz que a mulher tentou, por várias vezes, dar-lhe cabeçadas, gesticulou e, por fim, deitou-se no chão. Mas nenhuma das cabeçadas o magoou. As colegas da arguida foram mais longe e só lhes faltou dizer que ela as agredira também á cabeçada.

Provado que a ré é uma doente foi proferida a sentença: 25 dias de prisão não remíveis e 50$00 de imposto que o magistrado declarou inconvertível.

No final, o juiz deu-lhe alguns conselhos e recomendou-lhe que se tratasse e que procurasse periódicamente o médico, porque, de contrário, ia por mau caminho.

Quer voltar para um convento

A vida triste e sombria que esta pobre mulher tem vivido seria tema para um grande romance. Chama-se Maria, não é alta nem baixa, tem o rosto redondo, olhos grandes e duas tranças de cabelo. Apresenta a vista direita enegrecida pelos socos de uns quatro malandrins que, no sábado ultimo, a agrediram para lhe roubar todo o dinheiro que levava. A cena decorreu numa das ruas do Bairro Alto, de madrugada. O juiz sr. dr. Saudade e Silva, no Tribunal de Polícia, ao folhear a participação detem-se no seu registo longo de prisões. A maioria é por embriaguez e uma por tentativa de emigração clandestina.

—Já respondeu muitas vezes? — observa o magistrado.

—E' verdade sr. dr. juiz. Agora, desta vez, fui eu que quis vir presa, para me regenerar. O guarda não queria prender-me; foi muito bom para mim; por duas vezes me mandou embora, quando íamos a caminho da esquadra. E acrescentou: Eu voltava depois ao mesmo lugar para ele me prender. Quero ir para um convento!

—Para um convento?

—Sim, sr. dr. juiz, já estive no convento de Coimbra durante alguns meses, mas zanguei-me lá com uma rapariga e resolvi vir-me embora. Foi o mal que fiz. Estou farta de sofrer, quero regenerar-me, quero voltar para um convento. Não posso mais com esta vida.

Ouvido o guarda captor, que depõe com grande dignidade, diz que esta mulher, com um copo de vinho, fica logo transtornada. O caso passou-se quase como ela conta. O guarda não a queria prender, mandou-a retirar do local onde se encontrava várias vezes. Não obedeceu com a alegação de que desejava ser presa para se regenerar. Foram ouvidas duas testemunhas de acusação que disseram o que viram, e o que não viram nem presenciaram. Os seus depoimentos serviram mais para avaliar dos seus caracteres e da forma como exageravam a acusação, neste caso desnecessária.

Esta mulher, que procura por vezes no álcool o esquecimento das vicissitudes da vida que leva, mas que luta consigo própria para se regenerar e se libertar do martírio que tem passado, foi ouvida pelo magistrado com atenção. No final, veio a sentença: 8 dias de prisão remíveis a 10$00 diários e 50$00 de imposto, sendo este inconvertível. Como a ré não pagou recolheu á cadeia durante 7 dias.

O magistrado, no seu douto despacho, determina que o processo seja enviado com a máxima urgência ao delegado do Ministério Publico e que se peça o certificado do registo completo das prisões da arguida para os devidos efeitos. E' possível que, através da intervenção do tribunal, e dado o numero de prisões da ré, ela seja internada numa casa de regeneração, como parece ser seu desejo.

Por causa do futebol

O Serafim e o Teotónio são dois rapazes amigos. E o facto do ultimo sofrer de doença grave não os afasta, antes talvez aproxime, pelo menos em matéria desportiva: são ambos incondicionais defensores dos seus pontos de vista. Quer um quer outro, quando alguém discorda das suas opiniões em assuntos relacionados com a bola, perde logo a cabeça. O Teotónio até se esquece de que é doente e fraco. Se assim não é, vejamos o que se passou na ultima segunda-feira, quando ambos estavam a ler um jornal, numa leitaria, sobre assuntos de futebol. No final, fizeram a análise do que haviam lido e trocaram as suas opiniões, do que estavam no seu legitimo direito. O pior foi que a discussão atingiu o rubro, pois cada um mantinha com azedume os seus pontos de vista, sem nenhum deles querer dar-se por vencido. O Teotónio agarrou-se ao amigo Serafim, e este, inadvertidamente, empurrado pelo amigo, tocou com o braço num pequeno mostruário de vidro que estava no balcão, que partiu, ferindo-se no braço. O tilintar dos vidros partidos ao cairem no chão foi uma espécie de campainha de alarme. A Polícia, que estava perto, acorreu, vinda da esquadra fronteira e o Serafim, depois de tratado, ficou detido com o amigo.

No dia seguinte responderam no Tribunal de Polícia perante o juiz, sr. dr. Julio Cabral.

O Serafim, interrogado pelo magistrado, para salvar o amigo, diz que não lhe deu nenhum empurrão nem se lhe agarrou. Reivindica para si a responsabilidade do vidro partido, a que se encostara inadvertidamente. O Teotónio diz, por seu turno, que é amigo do Serafim e que não se agarraram um ao outro.

O captor e o dono do estabelecimento, instados sobre as versões dadas pelos arguidos, contradizem-nos. E, assim, o magistrado absolveu o Serafim e condenou o Teotónio em 15 dias de prisão correccional, substituidos em igual tempo, á razão de 20$00 diários, 3 dias de multa a 15$00 diários, 100$00 de imposto e 200$00 de indemnização ao ofendido. O reu, ao ouvir ler a sentença, exclama:

—Sou doente, sr. dr. juiz!

—Em atenção a isso, condenei-o no mínimo da pena!

Ex.mos Snrs. Automobilistas, Clientes e Público

COMUNICADO

Por se encontrar vedado o transito na Rua de D. Estefania, em todos os sentidos, a GARAGEM SANTA LUZIA e AUTO SANTA LUZIA, LDA., respectivamente estação de serviços, garagem e oficinas e «Stand» de vendas de automóveis, comunicam que o acesso para estes estabelecimentos, se faz pela RUA DR. ALEXANDRE BRAGA (junto ao Jardim Constantino e RUA JOSÉ ESTÊVÃO).

TAVERNA SEVILHANA

Largo do Regedor, 7-1.º

UM CANTO DE ESPANHA EM LISBOA

COZINHA TIPICAMENTE ESPANHOLA

(ALEGRIAS Y SOLEARES)

Com o formidável trio

Los Payadores

Inauguração a 3 de Julho às 23 horas

Reserve a sua mesa pelo telefone 34932

Dinheiro

LISBOA Rossio, 3 Tel. 21391 30257

EMPRESTAMOS s/ automóveis e prédios 2 E 24 HORAS - JURO DE LEI MÁXIMO SEGREDO AVALIAÇÕES GRÁTIS

PORTO R.P.Manuel 14 Tel. 27011 28721

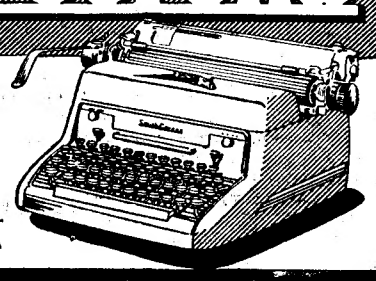
A CONFIDENTE

a maior organização do país

Quer Ter Sempre Dinheiro?...

Aplique as suas economias em OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS, no BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIROS, 56

Smith-Corona



AS MÁQUINAS DE ESCREVER QUE MAIS SE VENDEM EM TODO O MUNDO

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL E ESPANHA

SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 81, 1.º—LISBOA

MODELOS COMERCIAIS, SEMI PORTATEIS, PORTATEIS

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Terrenos p/ construção moradias desde 17$50 a 30$00 metro — Boa Vista, Albarraque — Trata Belmonte — Tel. 23698.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Tel« 26550

Electro Automobilista

(Vulgo Casa Lucas)

Fundada em 1925

Importadores de peças para automóveis, motos e camiões

Rua da Glória, 55-59

T. 25447 LISBOA

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/7

(Via Leixões)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde 7 de Julho

Carga Frigorifica no dia 9 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e classe turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/7

(Via Leixões e Funchal)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 23 de Julho

Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ANDULO» em 28/7

(Via Leixões)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho

Carga Frigorifica no dia 24 até ás 12 horas

Carrega em Leixões nos dias 26 e 27 de Julho

Passageiros de 1.ª classe

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 8/8

Carrega em Lisboa nos dias 4 e 6 de Agosto

Carga Frigorifica no dia 7 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

A.ª carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «BORBA»

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sòmente para Matadi em 2 de Agosto.

N/M «ALCOBAÇA»

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Agosto

N/M «BELAS»

De 27 de Agosto a 7 de Setembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 13 de Setembro

Para: **ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

A.ª carga nos portos de Angola

N/M «BRAGANÇA»

De 10 a 25 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 31 de Julho a 15 de Agosto

N/M «BORBA»

De 22 de Agosto a 5 de Setembro

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem.

Tratar em:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira 82 — Telef. 27363

DE LUTO

D. Adelaide da Conceição Lobato da Silva Teixeira

Faleceu a sr.ª D. Adelaide da Conceição Lobato da Silva Teixeira, de 78 anos, natural de Lisboa, sogra da sr.ª D. Maria de Jesus Gonzalez da Costa Campos e avó do sr. Raul Hugo Gonzalez da Costa Campos. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

Coronel José Pereira Cabral

Faleceu hoje o sr. coronel reformado José Ricardo Pereira Cabral, de 76 anos, viuvo. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Rodrigues Sampaio, 15, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Fausta Stuart Carvalhais

Celebrando o primeiro aniversário do falecimento de D. Fausta da Silva Moreira Stuart Carvalhais, seu viuvo, o ilustre caricaturista Stuart Carvalhais, seu filho e sua nora, mandam celebrar missa de sufrágio amanhã, ás 9 horas, na capela do palácio de Queluz.

Condessa de Mesquitela

Comemorando a passagem do 1.º aniversário do falecimento da condessa de Mesquitela, sr.ª D. Durinda da Costa de Sousa de Macedo, será rezada missa de sufrágio, amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta.

São hoje inaugurados

o mercado e o lavadouro de Montelavar

MONTELAVAR, 1—(Pelo telefone) — A Junta de Freguesia, a que preside o sr. Manuel Dias Pereira, procede esta tarde á inauguração de importantes melhoramentos.

Desde hoje, as localidades de Fação, Cabecinha e Covões, passam a ter água canalizada, entrando em serviço um marco fontanário e um chafariz.

Depois das respectivas cerimónos, serão inaugurados, ás 17 horas, dois importantes melhoramentos que constituiam, de há muito, as principais aspirações do povo desta progressiva freguesia: o mercado e o lavadouro.

CRIME DE MORTE

VILA REAL, 1—Entregou-se na esquadra da P. S. P., Aarão Bento, casado, de 37 anos, guarda-rios do Corgo, natural de Vila Nova de Souto Del-Rio, concelho de Lamego, e residente no lugar da Timpeira, suburbios desta cidade, o qual, momentos antes, próximo da ponte do referido lugar, atingiu no peito, com um tiro de pistola, Manuel Lopes, casado, de 52 anos, comerciante, natural de Ribeira da Pena, e residente no lugar da Ponte, freguesia de Mouçós, deste concelho, o qual foi conduzido na ambulancia dos Bombeiros de Salvação Publica ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde chegou já morto.

O crime foi motivado por uma discussão entre os dois, que tinham estado numa taberna a beberricar. A P. S. P. que tomou conta da ocorrência enviou hoje o agressor ao tribunal.

IMPRENSA

«Voz do Tejo»

Começou a sua publicação em Almada, dirigido pelo sr. Pinho Baptista, o semanário «Voz do Tejo», que se propõe defender os interesses locais e ser, ao mesmo tempo, um veículo de informação e de cultura. Iniciativa de gente nova, os seus promotores declaram-se francamente interessados em fazer qualquer coisa de novo pela terra que lhe foi berço. Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

CONTINUA ABERTA

a Exposição no Castelo de S. Jorge

A Exposição da Peregrinação Mundial de N.ª S.ª de Fátima, no Castelo de S. Jorge, que devia encerrar-se hoje, estará aberta até ao próximo domingo, 8.

CORONEL José Ricardo Pereira Cabral

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria do Pilar Pereira Cabral Pais seu marido e filhos, Sara Candida Pereira Cabral Salema seu marido e filhos (ausentes), António Carlos Pereira Cabral sua mulher e filhos (ausentes), Maria Virginia Pereira Cabral Fernandes seu marido e filhos (ausentes), Augusto Rodrigo Pereira Cabral sua mulher e filhos (ausentes), João Fausto Pereira Cabral sua mulher e filhos (ausentes), Maria do Céu Pereira Cabral Bandeira de Lima seu marido e filhos, Maria José Pereira Cabral Garrido Borges seu marido e filhos (ausentes), José Manuel Pereira Cabral sua mulher e filhos (ausentes), Maria João Pereira Cabral Elston Dias seu marido e filhos (ausentes) e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 12 horas, saindo da sua residência, Rua Rodrigues Sampaio n.º 15-2.º, Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Adelaide da Conceição Lobato da Silva Teixeira

FALECEU

Raul Hugo Gonzalez da Costa Campos e sua mãe, Maria de Jesus Gonzalez da Costa Campos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida avó e sogra e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGÊNCIA SALGADO

Maria José de Aboim Quental (Idanha)

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE cumpre o dever de participar o falecimento da Ex.ma Senhora Dona Maria José de Aboim Quental, mãe e tia dos Administradores, senhores Luís Filipe de Aboim Quental e Francisco Palma Leal, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30, da Rua da Horta Seca, 44, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Maria José de Aboim Quental (Idanha)

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE cumpre o dever de participar o falecimento da Ex.ma Senhora Dona Maria José de Aboim Quental, mãe e tia dos seus Colegas, Luiz Filipe de Aboim Quental e Francisco Palma Leal, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30, da R. da Horta Seca, 44, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

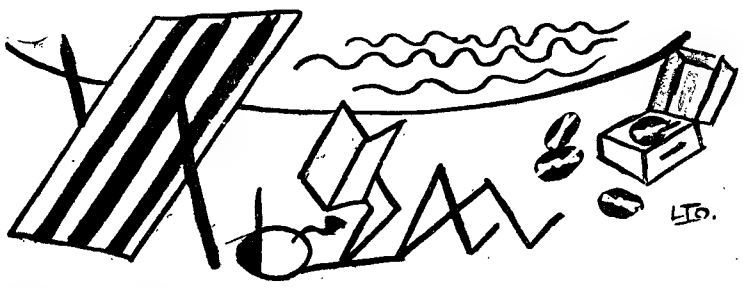
Maria José de Aboim Quental (Idanha)

FABRICA DE FAIANÇAS E AZULEJOS SANTANA (GAEIRAS & QUENTAL, LDA.) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Ex.ma Senhora Dona Maria José de Aboim Quental, mãe do nosso sócio Luís Filipe Quental, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30 horas, da sua residência, na Rua da Horta Seca, 44, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Maria José de Aboim Quental (Idanha)

A DIRECÇÃO E OS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE SEGUROS MUTUALIDADE participam o falecimento da Ex.ma Senhora Dona Maria José de Aboim Quental, mãe e tia dos seus Administradores, Ex.mos Senhores Luiz Filipe de Aboim Quental e Francisco Palma Leal, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10,30, da R. da Horta Seca, 44, 2.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

PARA AS SUAS FÉRIAS...



NOVOS DISCOS

Capitol RECORDS

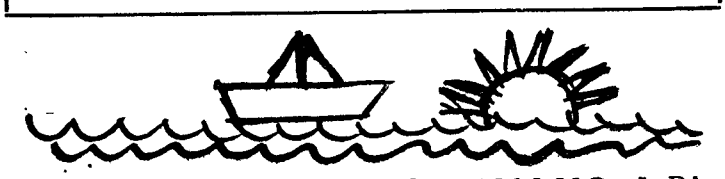
em 35 r. p. m.

HARRY JAMES EM ALTA FIDELIDADE — LC 6800
Ciribiribin — I'm begining to see the light
I've heard that song before — My silent love
You made me love you — James session
Cherry — Music makers
ORQ.ª RICO MAMBO (dor. Billy May) MAMBO!
H 261
Mambo con Catalina — Mambo petardo
Manhattan mambo — Sambo mambo
Fat man mambo — Minor mambo
Mambo riff — Pop'n mambo

em 45 r. p. m.

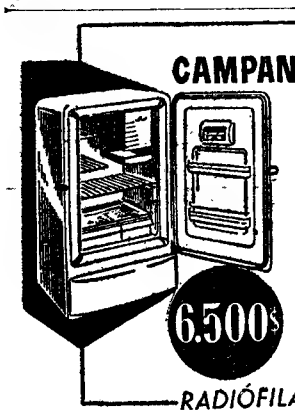
BENNY GOODMAN (e os seus Duo, Trio, Quarteto e Quinteto)
EBF 441
Lazy river — Mean to me
Puttin' on the Ritz — Shoe shine boy
The lohesome road — Benny's boogie
Fine and dandy — Sweet Lorraine
MILT BUCKNER (orgão e ritmo)
EAP 1000
Bernie's tune — Rockin' with Milt
Slaughter on 125th Street
Little Miss Maudlin
SAM DONAHUE toca musica para apaixonados
EAP 1003
Love me or leave me — Love is the thing
Love letters in the sand
I'm thru with love
CHA CHA CHA, pela Orquestra de Billy May
EAP 1-578 — Frenesi — Ain't she sweet
Mama Inez — Taboo
EAP 2-578 — The Cha Cha Cha — Adios
Peanut vendor — Culican
EAP 3-578 — Mañana — Cha Cha Cha Bamer
Undecided — Ya ya ya cha cha cha
e ainda

a famosa canção do filme «A Colina da Saudade» **O AMOR E' UMA COISA MARAVILHOSA** na interpretação de Nat «King» Cole
CAP F14 — Love is amny splendors thing
Autumn leaves



EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA
NO PORTO: VADECA
Rua de Santo António, 210

CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR



CERCA DE 1.000 FAMÍLIAS PORTUGUESAS JÁ GOZAM OS BENEFÍCIOS DO FRIGORÍFICO «LINDE».

Aproveite êsta campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE» o frigorifico alemão de 4,25 p³ com todas as caracteristicas dos frigorificos de luxo.

Linde
Prestação 205$00

RADIÓFILA, LDA. — RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

Companhia Previdente
S A R L

Avisamos todos os nossos clientes e amigos que durante os meses de JULHO, AGOSTO E SETEMBRO o horário dos nossos escritórios centrais passará a ser o seguinte:

Abertura ... ... 9 horas
Encerramento ... ... 17 horas
Almoço ... ... das 13 ás 14 horas

Todos os demais serviços funcionam com os horários anteriormente estabelecidos.

Sonap

A **SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS** (Sonap) torna público que, a partir desta data, transfere a Sede social para a **RUA TOMÁS RIBEIRO, N.º 97,** em **LISBOA,** onde, em edificio apropriado, fez instalar todos os seus serviços de modo a poderem corresponder satisfatòriamente aos melhores desejos de bem desempenhar a sua missão

Os telefones das novas instalações passam a ter os seguintes números:

58191/5 — 59140 — 59146/9

mantendo-se o endereço telegráfico **"ESSEF".**

Lisboa, 30 de Junho de 1956

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—As 22 — «Daqui fala o morto».
AVENIDA—A's 22—«Perdeu-se um marido».

CINEMAS

TIVOLI—«A rainha virgem».
SÃO LUIZ—«Nós, os médicos».
EDEN—«O cumplice das sombras».
POLITEAMA—«O fundo da garrafa».
SÃO JORGE—«Paixão de marinheiro».
MONUMENTAL—«Wichita».
IMPÉRIO—«O fim da aventura».
CONDES—«A rapariga do quarto 17».
ALVALADE—«Nós, os médicos».
CAPITÓLIO—«O mais cómico espectáculo do Mundo».
ROYAL—«O fantasma da Rua Morgue».
OLIMPIA—«A diligência fantasma».
PROMOTORA—«Clandestina».
RESTELO—«Horas de desespero».
TERRASSE—«Os nossos tempos».
IDEAL—«Forte Niagara».
PAVILHÃO—«Mogambo».
LIS—«A colina da saudade».

PROPRIEDADES
VENDEM-SE

Moradia 14 div., garage, jardim e horta, 225.000$00—Facilita pagamento. Moradia 19 — Albarraque—Alto da Boa Vista — Tel. 23266.

Aos Proprietários

Limpeza de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com max. seriedade, João de Sousa e Silva. Rua da Arrábida, 17, cave.—Telefone 28740—23237.

EM EXPOSIÇÃO NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL
SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA MAIOR FÁBRICA DA EUROPA

Modelos: 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 Pés cúbicos
Para correntes: 110, 220 volts Alternada e 220 12e 24 volts continua
110 L 125 L 170 L 215 L

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL • ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA • FECHO COM CHAVE
CONSUMO MEDIO MENSAL NO 3.º ESCALÃO, APENAS 75$00

5 ANOS DE GARANTIA PARA A MÁQUINA ECONÓMICA BOSCH
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE COM PEÇAS GENUINAS PARA TODOS OS MODELOS

Refrigeração POLAR LIMITADA
Rua do Emenda, 66, r/c. Fronte Telefs. 22286, 347291

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As águas mais sulfurosas de Portugal Uma das melhores do Mundo

Muito rádio-activas—Muito fluoretadas Asmas—Bronquites—Doenças das vias respiratórias — Alergias — Reumatismo — Estomago — Fígado — Tratamentos de pele e beleza

GRANDE HOTEL DA TORRE — Distinção e elegancia

HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS — Económico

PENSÃO DA TORRE — Muito confortável

Telefone: Lisboa, 47588 ou Torre, 4

LAVANDARIA A SECO

TEXAS

SISTEMA AMERICANO

Uma nova técnica restauradora das fibras, renovadora do vestuário

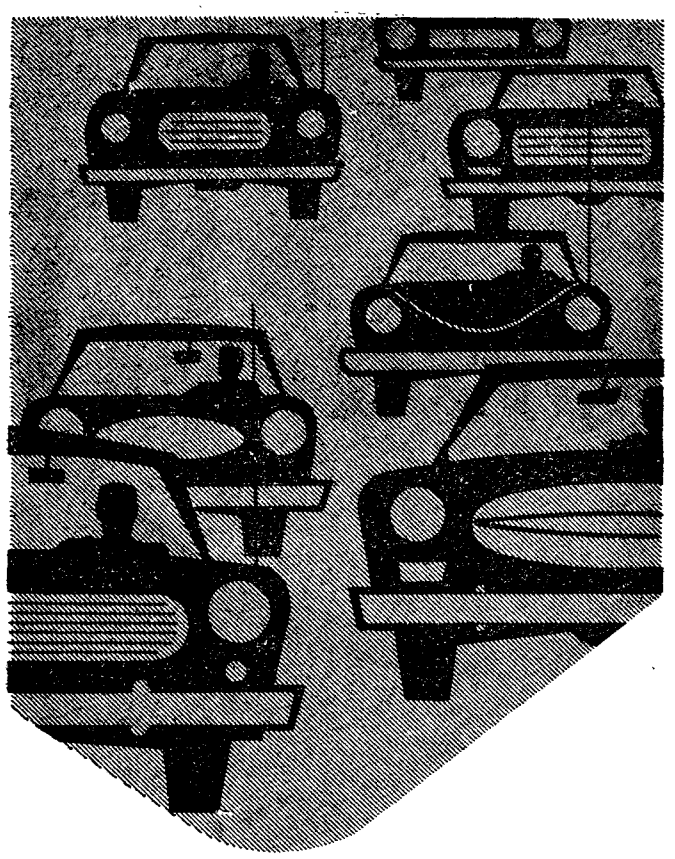
TEXAS LIMPA E ENFORMA

Em 3 dias — 24 horas ou 3 horas

TEXAS

Av. Almirante Reis 89-D
Telef. 41488

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



AGORA

todos os automobilistas podem obter as vantagens dos óleos MULTIGRADE!

10 W/30

20 W/40

Há ano e meio a Shell pôs à disposição de todos os automobilistas um produto modernissimo da técnica de lubrificação: Shell X-100 Motor Oil 10W/30 — para todas as recomendações de S. A. E. 10W, 20/20W e 30.

Ao longo deste periodo, milhares e milhares de automobilistas adoptaram para sua satisfação total, este excepcional lubrificante.

Agora, *todos* os motores com recomendações de fábrica para S. A. E. 40, podem também beneficiar das mesmas vantagens com o novo Multigrade — Shell X-100 Motor Oil 20W/40 —

ARRANQUES MAIS FÁCEIS

MENOR DESGASTE DOS MOTORES

ECONOMIA DE CARBURANTE

LONGA VIDA PARA AS BATERIAS

FAÇA REALÇAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO **«SNIP»!!** O UNICO com GARANTIA da Fábrica: Cabeça «MONOBLOC», substituível.

Rowenta Snip

dá distinção...

DISTRIBUIDORES UNICOS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ltd.ª
Rua Fanqueiros, 65, 4.º (elevador)
LISBOA

PIANOS
Alugam-se
Verticais e de Cauda
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões). Tel. 26550

Cabeleireiro
Categoria, junto Avenida, trespasso, cerca 250.000$00.
Trata: **M. Costa** — R. N. Almada, 80, 3.º.

Policlínica do Intendente
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 14 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Agen. físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PROPRIEDADES
VENDEM-SE
Moradia 9 div. e mais 6 no r/c. (arrecadação) Esc. 265.000$00 — Facilita pagamento. Moradia 21 — Albarraque — Alto da Boa Vista — Tel. 23266.

camisa que satisfaz só...

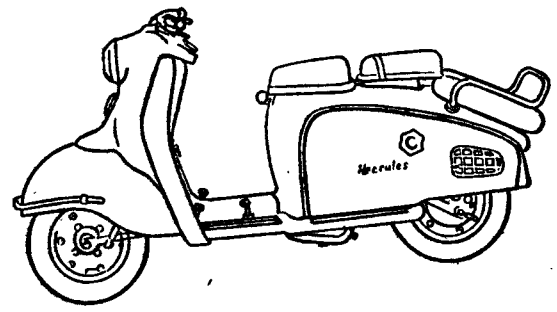
PRIMAZ

em camisas A PRIMAZ sabe o que faz

CAMISARIA Primaz
114 ROSSIO 115 ~ LISBOA

SCOOTER Hercules 200 CC

CHEGOU NOVA REMESSA



A VICTÓRIA DA TÉCNICA ALEMÃ

- VICTÓRIA EM ELEGÂNCIA
- VICTÓRIA EM COMODIDADE
- VICTÓRIA EM ROBUSTEZ
- VICTÓRIA EM VELOCIDADE

Fale com o possuidor duma scooter HERCULES e saberá a scooter que lhe convém

Representante: **AUTO-TRIUNFO**, R. de Santa Marta, 56

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SEDE: RUA DO COMÉRCIO — LISBOA

EMISSÃO DE 1956

Avisam-se os Srs. Accionistas, subscritores da emissão de 1956 e que declararam concorrer ao rateio das acções sobrantes, de que devem realizar o pagamento das que lhes competem, de 2 a 12 de Julho p.º f.º.

O rateio é de 3 %

Consequentemente, os subscritores de menos de 34 acções não participam do rateio.

Lisboa, 30 de Junho de 1956.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
O Vice-Governador
a) *Dr. António Pedroso Pimenta*

O CONTO DE DOMINGO

O meu tio Herodes

Texto de **Antunes da Silva** Ilust. de **C. Botelho**

NÃO há ninguém na vila que não saiba que o meu tio Herodes tem fama de rico.

Casou com a minha tia Constança há uma data de anos, era eu moço de bibe e calção. O boato da sua riqueza correu há meses, por alturas de Abril; chovia e ventava.

Que tinha saído a sorte grande ao meu tio Herodes, dizia um otário qualquer. E a notícia espalhou-se como um vento. Por essa circunstancia, era ver gente a cumprimentar o meu tio, «estás bom, passaste bem?!» — pelo que não havia cão nem gato, no meu concelho, que fosse tão procurado, não só para empréstimos em dinheiro, como para ouvir as suas opiniões a respeito de colheitas, lagares de azcite e grupos de futebol.

Os mais íntimos sentavam-se, batiam-lhe nas pernas e indagavam:

—Com que então, hein! Sempre é verdade, amigo Herodes?...

—E' verdade o quê?!

—Que te saiu a sorte grande; não negues, estás rico!...

Geralmente nem resposta dava. Punha-se a morder nas palavras, «que pois tá claro!», cheio de humor, tirava o lenço da algibeira das calças e assoava-se ruidosamente.

—Olhem que isto! Olhem que isto! Vocês são parvos ou fazem-se?!...

Os amigos a notarem que ele estreava um fato, uns sapatos, camisas brancas de popelina, gravatas e até alguns diziam que o viram comprar cuecas de lã.

«Mas aonde diabo vai o Herodes buscar o dinheiro para tanto luxo?... Se não lhe saiu a sorte grande, teve uma herança. De certeza, pronto, foi uma herança!»

Outro sector de amigos, calava-se, remoía ideias, mas observava-o com grande interesse, espiavam-lhe os passos, olhava-o frente a frente, a adivinhar-lhe o pensamento. «O Herodes tem uma amiga de casa e pucarinho!» Nos petiscos viam-lhe tirar a carteira cheia de radiosas notas, para pagar a despesa, e comentavam, com um certo arreganho: «Sempre é verdade! Saíram trezentos contos ao Herodes. Logo trezentos contos e o gajo nem ao menos paga uma ceia á malta. Grande mariola!».

E ele, nem truz nem mus. Gozava o panorama. Era uma sensação deveras cómica, ter fama de rico. Só que alguns começaram a ter-lhe rancor, movidos pela inveja. Quando nas férias foi para as águas, em companhia da mulher, então é que foram elas. Novo boato apareceu, «que não eram trezentos mas mil contos que tinham saído ao felizardo. Mil contos! Ora um homem que ganhava uma bagatela de trezentos mil réis por semana, não podia fazer aquela vida de paxá. Era impossível». Alguns dos amigos batiam-lhe á porta, cumprimentavam a tia Constança e diziam:

—O Herodes já saiu?...

—Já! — respondia a digna senhora, divertida com dois dos gulosos.

Punham os pés no poial, e enquanto um falazava, «ele já se esqueceu dos amigos, tá visto!» — o outro, toca de olhar dentro de casa, a perscrutar os interiores. O Salvador chegou mesmo a mentir:

—O Herodes tem mobília nova! Vi-a eu! Tem lá um espelho americano, uma cómoda do tempo do rei D. Afonso e um armário com enfeites de prata. Agora é que é certo! O Herodes está riquíssimo!

Ora vestir um fato novo, calçar uns bons sapatos de polimento, estrear uma camisa, ter uma bela mobília logo á entrada da porta, puxar da carteira cheia de notas, e dizer, com ar superior: «Eu pago a despesa!»; — ir veranear para as montanhas, beber cerveja, em lugar do cafézinho do costume, comer bifes em lugar de bacalhau com grão, só uma pessoa com muitas posses.

O amigos admiravam-se do meu tio Herodes viver na mesma casa, um tugurio, diziam. «Ele nasceu ali e ali há-de morrer! O Herodes é um sentimental» — acrescentava o compreensivo do sr. Crispim. «Mas coça muito na barriga, tem um anel de brilhantes, está rico!» — logo repontavam os outros.

O mais bonito é que, a correr atrás da fama, começaram a bater-lhe á porta grupos de comissões, operários desempregados, directores de sociedades recreativas e de clubes da bola. Todos lhe pediam conselhos e dinheiro. E o mais interessante ainda é que o meu tio prometia ajudá-los na primeira oportunidade. «Sim, senhor, na primeira oportunidade venha cá». Durante o dia, os mendigos vinham pedir pão e até contrabandistas faziam por ali passagem, oferecendo belas colchas espanholas e canetas de tinta permanente.

A casa do meu tio era uma atracção.

Ora foi, precisamente nessa altura que ele teve uns lampejos de inteligência. Resolveu, pura e simplesmente, aproveitar o prestígio que alcançara com a fama de ser rico. Vestiu-se de ponto em branco, engraxou os sapatos e disse na oficina ao Gouveia que nesse dia faltava. A rir, montou-se num táxi e foi pedir uma audiência ao dr. Condesso, no seu solar. o doutor era um dos bons accionistas duma hidroeléctrica e ele queria empregar dois sobrinhos. Antigamente o doutor nem ligava ao meu tio, apesar de terem andado á escola juntos. Mas agora o Herodes era rico. Falava de igual para igual com os indolentes senhores da vila. Saíra-lhe a sorte grande, herdara duma tia, sabia pronunciar duas palavras em termos e o povo olhava para ele como um novo messias. Ia tomar sociedade na oficina, vinha colocar-se mais dentro da bitola dos homens ilustres do concelho. O doutor, assim que o viu, abriu os braços, teatral:

—Viva o nosso homem! Bons olhos te vejam! Venha de lá um abraço.

Abraçaram-se. (O Condesso continuava a ser o mesmo casca-grossa de outrora. Nem o verniz da formatura lhe valia...)

—Senta-te, sê benvindo! Esta casa é tua.

O meu tio sentou-se. E aproveitando a onda de entusiasmo do outro, foi logo direito ao assunto:

—Venho incomodar-te para que empregues os meus dois sobrinhos numa das tuas companhias. Não aceito desculpas, aviso-te! Sei que há vagas!...

Assim apanhado de chofre, o outro engoliu em seco. Mas não pestanejou. Resistiu ao golpe com uma desculpa:

—E porque não me falaste há mais tempo?!...

O meu tio sorriu, no seu íntimo a insultar o pulha do Condesso por todo o artifício das suas palavras e das suas maneiras. «O bruto, hein!».

—Deixa ver... — disse o outro.

Pensou, repensou, o Herodes era agora uma das figuras centrais da vila, sentava-se no «Café», ao lado dos ricos, etecetra e tal. Estendeu os braços, estendeu as pernas, decisivo:

—Pronto, pá. Diz aos rapazes que apareçam no fim do mês.

O meu tio, quase atónito com a rapidez dos acontecimentos, mudou o tom da conversa:

—Nunca tive tanto empenho em viver! Agora sim, vale a pena! Sinto-me feliz!

—Mais a mais sendo o menino bonito da vila, depois de te saírem os mil contos e herdares a fortuna duma herdade! Meu malandrão!...

O meu tio Herodes pôs-se a rir, gozozo, a dar palmadinhas nas pernas do antigo condiscípulo: «Tens cada uma, rapaz, tens cada uma!...».

Mas não ficou por aqui a actividade do meu tio Herodes. Acontece que o Sport União, andava há uma quantidade de anos a tentar receber um subsídio para iniciar as obras no Estádio. Pediam ás forças vivas, pediam aos federativos — e nada. Nunca havia oportunidade. Pois desta vez, o meu tio foi falar com o presidente da Camara, tratou de formar uma comissão, redigiu um memorial e nem demorou um mês que o clube não recebesse a importancia de cinquenta contos.

Foi uma vitória definitiva. O meu tio subiu ainda mais no pedestal da glória e na consideração das próprias entidades.

—O Herodes é um homem cheio de talento! Sózinho, está mandando na vila. Não falta muito para ser presidente. O que o Herodes diz é que se faz! E' um homem e está podre de rico!

Logo por azar, a seguir a todos estes originais acontecimentos, o meu tio Herodes adoeceu. Por sim, por não, os amigos e os amigos dos amigos, vieram visitá-lo. Entraram um pouco tímidos, como se estivessem de visita a um convento. Três deles ficaram para trás, a vasculhar as casas. Pela maneira como abriam os olhos e se paravam, perplexos, via-se bem a consternação que lhes ía na alma. Entraram no quarto do meu tio Herodes, como pessoas receosas, logradas, mas ainda á espera de ver grandes luxos, enormes espelhos, faustosas mobílias. Todavia, ficaram decepcionados. Positivamente ficaram decepcionados. «Bolas, o homem, afinal, dorme numa cama de ferro, sem pintura, antiga, com um lençol remendado, um travesseiro roto nas pontas — e não tem casa de banho!...». Os móveis eram os mesmos de há vinte anos. Na salinha de costura, a mesmíssima máquina herdada da minha avó. Na cozinha, os mesmos tachos de barro, as mesmas panelas de esmalte e alguidares e a mesa até tinha o pano de oleado a esfiampar-se.

O Salvador empalideceu. «Grande mariola! Enganou-me! Pelintra, vasculho!». O Salvador ficou escandalizado com tanta piolhice. «O Herodes era um zé ninguém. Enganara-o a ele e á vila inteira. Vasculho!».

Pois o meu tio estreara um fato, uma camisa, uma gravata, uns sapatos, umas peugas; o meu tio puxara da carteira num petisco, precisamente no dia em que recebera o ordenado, ocasionalmente. O meu tio tinha um anel que lhe saíra numa rifa, não possuía mobília nova, nem dava dinheiro ás comissões, nem aos bombeiros, nem aos clubes. Os boatos tinham corrido, fervilhado nas tertulias, movidos pela inveja de alguns, a coscuvilhice de outros e a incredulidade e a indiferença da maioria. Tanto assim é, que o meu tio Herodes empenhou o relógio de pulso e foi descontar uma letra ao banco, para poder pagar a conta da farmácia, Só que no dia seguinte, os amigos e os amigos dos amigos, fingiram que o não viam, quando ele se dirigia, ainda convalescente, ao emprego. Não perdoavam que um homem igual a eles tivesse tanta fama e tanto prestígio. Afinal, era um pobre. Não lhe saíra a sorte grande, nem herdara nenhum património. Era o cumulo!

Emagrecer só com OBESYL

Normal ou Laxativo

COMUM A AMBOS OS SEXOS

Combate a Obesidade, elimina as Gorduras, Regulariza a Assimilação dos Alimentos e Normaliza os Intestinos.
Em duas fórmulas distintas:
Normal e Laxativa, conforme a necessidade do Organismo.
A venda nas bôas Farmácias

CASAMENTO

Lanches a 45$0(por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup. Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares á americana. 15$00. Pastelaria S. João, Ld.ª—Av. de Paris, 3-A—Tel. 725600.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef 21294

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Caça submarina

A «CASA DIANA», da Rua Pascoal de Melo, 62-D, tem o prazer de informar os seus amigos, clientes e o publico em geral, que acaba de receber grande quantidade de artigos de origem inglesa, italiana e alemã, para prática do emocionante desporto que é a CAÇA SUBMARINA. A título de reclame está a fazer preços excepcionais. Na Rua Pascoal de Melo encontram sempre V. Ex.as um lugar para arrumar o seu carro e há de tudo para CAÇA e PESCA DESPORTIVA aos melhores preços. Visite a nossa montra, dedicada neste momento á Caça Submarina.

O «Diário de Lisboa» vende-se em GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, Travessa da Trindade, 20
Telefone 25082
Começa amanhã, ás 15 horas

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
DIRECÇÃO CLINICA DE
Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

Agentes: **A. Serra Campos Ferreira** — R. António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

O PORTO pelo telefone

Feliz iniciativa

PORTO, 30 — Por sugestão do Aero Clube do Porto, vão reunir-se num almoço, no seu «hangar» das Pedras Rubras, em 14 do próximo mês de Julho, cerca de 250 dirigentes de organismos de todas as modalidades desportivas, a fim de se estreitarem os laços que devem unir todos na defesa do ideal comum. A iniciativa foi muito bem aceite numa reunião que houve ontem á noite e em que estiveram presentes os representantes da Imprensa e da Rádio, num jantar que se realizou no Automóvel Clube de Portugal.

Antes daquela data, isto é, em 8 de Julho, efectua-se um festival aeronáutico em Pedras Rubras, com numeros inéditos efectuados por pilotos civis, nos três aparelhos do Aero Clube.

500 contos para o Sanatório de Monte Alto

Para conclusão das obras do Sanatório do Monte Alto, em Valongo, de assistência aos tuberculosos no Norte de Portugal, o subsecretário de Estado da Assistência concedeu um subsídio extraordinário de 500 contos. Esta importante obra em parte subsidiada pelo Estado, deve ficar concluída dentro de três ou quatro meses. A sua construção arrastou-se por mais de vinte anos pelas grande dificuldades surgidas, nomeadamente, a falta de meios. O novo edifício muito contribuirá para o combate entre as classes pobres da terrível «peste branca».

Dia de Inverno

O dia de hoje apresentou-se invernoso, impróprio da quadra que atravessamos. Desde manhã cedo que a cidade tem sido fustigada com chuva e vento, baixando considerávelmente a temperatura.

Os pontos dos exames liceais

Exame do 3.º ciclo

Prova escrita de Português

I

Desenvolva o tema seguinte, procurando satisfazer, com o máximo de objectividade, ás alíneas adiante indicadas: **A historiografia portuguesa no séc. XV:** a) circunstancias do seu aparecimento; b) principais autores; c) diferenças entre estes, no que toca á matéria histórica, á interpretação dos acontecimentos, e ao modo e estilo de composição.

II

Satisfaça resumidamente aos seguintes pontos: a) aspectos da «Castro», de António Ferreira, que melhor a definem como uma tragédia clássica; b) importancia do «Verdadeiro Método de Estudar», em relação com o ambiente mental e cultural do séc. XVIII; c) tendências mais características da poesia ultra-romantica; d) diferenças mais salientes entre uma novela histórica e um romance realista.

III

Leia atentamente o texto dado. Faça depois o seu comentário, orientando-se pelos seguintes pontos, que deverá documentar (quando possível) com transcrições apropriadas: a) assunto geral do texto; b) sua estrutura e modo de apresentação; género ou géneros literários com que se relaciona; c) aspectos da linguagem e processos mais salientes do estilo; d) relações do conteudo e forma do texto com o ambiente ideológico, sentimental e artístico de determinada época literária.

TEXTO — «Ora vem cá, alma minha. Faze por ser sábia, toma as asas da contemplação e suspende-te nelas, e olha de longe para esta bola da terra, e verás como a sua figura está passando.

Que é o que vês? Mares, rios, árvores, montes, vales, campinas, desertos, povoados... e tudo passando: os mares em contínuas crescentes e minguantes; os rios sempre correndo; as árvores sempre remudando-se, ora secas, ora floridas, ora murchas; os montes já foram vales e os vales já foram montes ou campinas, os desertos já foram povoados e os povoados agora já foram desertos.

Mas olha em especial para os povoados, porque o mundo são os homens. Tudo está fervendo em movimentos que acabam e começam: uns a sair dos seios das mães, outros a entrar nos ventres das sepulturas; aqueles cantam, dali a pouco choram; estoutros choram, dali a pouco cantam; aqui se está enfeitando um vivo, parede meia estão amortalhando um defunto; aqui contratam, acolá distratam; aqui conversam, acolá brigam; aqui estão á mesa rindo e fartando-se, acolá estão no leito gemendo o que riram e sangrando-se do que comeram...

Lá vai um no seu coche com os pés sobre tela e veludo, atrás das rodas vai um pobre, nu e descalço. E que turba-multa é aquela que vai cobrindo os campos de armas e de carruagens? E' um exeército, que vai a uma de duas cousas: ou a morrer ou a matra. E sobre quê? Sobre que dois palmos de terra são de cá e não são de lá... E que árvores são aquelas que vão voando pelas ondas com asas de pano? São navios, que vão buscar muito longe cousas que piquem a língua para comer mais, cousas que afaguem a pele, cousas que alegrem os olhos, isto é: espécies, sedas, ouro.

Olhai o tráfego! Tudo ferve, tudo se muda por instantes. Se divertirdes os olhos, dali a nada tudo achareis virado. O rico já é pobre, o mecanico já é fidalgo, o moço já é velho, o são já é enfermo, e o homem já é cinzas. Já são outras cidades, outras ruas, outra linguagem, outros trajos, outras leis, outros homens... Tudo passa!»

Prova escrita de inglês

A — **Read the following passage carefully and,** without translating it, **answer the questions at the end:** In Greater London, a stone and brick forest nearly thirty miles long, thirty miles broad, eight million people eat and drink and sleep, wander among seven thousand miles of streets, pay their insurance money, send for the doctor, and die. Through the centre of this vast area of asphalt hills and paved valleys, these orchards of lamp-posts and traffic lights, the River Thames goes winding, looking from above no more than a silvered thread lying across an arterial road. Yet the river made all this. The river brought the old Roman galleys from Ostia to the port of Londinium, for those cargoes of wheat and lead that might be taken as symbolic of the later national character of these island people. The river carefully laid along its terraces a nice mixture of clay and sand, that, brick-earth out of which this forest grew. The inhabitants drink the river, run it through their wash basins and bath tubs, two hundred million gallons a day. Do they think about the river? Some do, even apart from those who still work on its greasy dimpled flood. **(J. B. Priestley).**

1) Why, in your opinion, may the author be justified in calling London «a stone and brick forest»? 2) How do you account for lamp-posts and traffic lights being referred to as «orchards»? 3) In what way, or ways, can the River Thames be said to have made London? 4) Reference is made in the text to the coming of the Romans: —What is said to have been their aim in coming? Do you know anything about other intentions of theirs? 5) What material, in the writer's opinion, are the buildings of London made of? How and where was this material formed? 6) What use are Londoners said to make of the Thames? 7) Thinking of work and entertainment, can you suggest other uses they put their river to?

B — **Write a short composition (some 80 words will do) on** ONE **of the following subjects:** 1) The Peopling of Great Britain. 2) My Impressions of London. 3) The English People — Character and Customs.

C — **Translate into Portuguese:** When I think of Waterloo Bridge and the huge wide-opened jaws of those two monsters, the Cannon Street and Charing Cross railway stations, I am not sure that the prospect here is not even finer than in Fleet Street. See how they belch forth puffing trains as the breath of their nostrils, gorging and disgorging incessantly those human atoms whose movement is the life of the city!

And then the ineffable St. Paul's! I was once on Waterloo Bridge after a heavy thunderstorm in summer. A thick darkness was uppon the river and the building upon the north side, but just below I could see the water hurrying onward as in an abyss, dark, gloomy, and mysterious. On a lever with the eye there was an absolute blank, but above the sky was clear, and out of the gloom the dome and towers of St. Paul's rose up sharply, looking higher than they actually were. and as though they rested upon space. **(Samuel Butler).**

D — **Turn into English:** Um dos dias mais agradáveis que passei na Inglaterra foi o da minha visita a Hampton Court. Muito, decerto, pela forte impressão que produziu em mim o palácio; mas não menos pelo maravilhoso passeio que é o percurso em vapor pelo Tamisa.

Estava um dia de sol quente que lembraria os do verão português, se a luz fosse menos pálida e se não tivéssemos sobre a cabeça aquele céu de prata.

Confesso que tive pena de que o passeio não durasse mais tempo. O inglês tem, como ninguém, a noção do valor da vida e dos prazeres que ela pode dar. Fez deste trecho do rio um paraíso **(Julio Dantas).**

Prova escrita de Desenho

I

Um prisma triangular regular, de eixo de frente, é atravessado por uma recta r existente no plano bissector do 1.º quadrante. Determine:

a) As **projecções do prisma.** Dados: A base ABC está situada num plano a, de topo, o qual faz um angulo de 60° com o plano horizontal de projecção (abertura para a esquerda). O vértice A está situado no traço vertical do plano a e o vértice B existe no traço horizontal do mesmo plano. Cota de A, 3,5 cm.; Afastamento de B, 3,7 cm.; Altura do prisma, 10 cm.

b) **As projecções da recta** r. Dados: Esta recta intersecta LT num ponto situado 7,5 cm. á direita do traço horizontal do plano a. A sua projecção vertical faz um angulo de 45° com LT (abertura para a esquerda).

c) **Os pontos de intersecção da recta** r **com o sólido.**

d) **A verdadeira grandeza do segmento da recta** r **interior ao prisma.**

Cubra o desenho a tinta da China.

II

Determine as projecções e as sombras, própria e projectada, de uma piramide quadrangular regular, de eixo vertical. Dados. Uma aresta da base existe no P. V. de projecção. Aresta da base, 5 cm.: cota da base, 3 cm.; altura da piramide, 7 cm.

Não passe o desenho a tinta e marque as sombras a traços de lápis, diferentemente inclinados, numa sombra e na outra.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA? — Deu entrada no Necrotério o cadáver de um individuo que aparenta ter 60 anos de idade, vestindo fato azul escuro ás riscas. Foi encontrado morto junto de uma árvore, na Quinta do Policarpo, aos Olivais, ignorando-se a sua identidade.

CHOQUE DE DUAS BICICLETAS MOTORIZADAS — Em Torres Vedras o tractorista José António Oliveira, de 20 anos, residente no Casal Novo, Lourinhã, quando seguia com uma bicicleta motorizada, chocou com outra, recolhendo com fractura de uma perna, ao Hospital de S. José.

CAIU DE UM AUTOCARRO — O escriturário Jorge Clemente Ramos Moniz Pamplona, de 61 anos, residente na Amadora, quando na Avenida da Liberdade subia para um autocarro em andamento, caiu e fracturou uma perna, pelo que recolheu a S. José.

BEBEU O VIDRO DA GARRAFA —O ajudante de motorista, Manuel da Costa, de 31 anos, residente na Rua da Assunção, 53, 2.º, quando bebia vinho por uma garrafa, enguliu também algumas particulas de vidro que se haviam despegado do referido recipiente. Foi transportado á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ENGOLIU UM OSSO — Afonso Lopes Ventura, jornaleiro, de 24 anos, residente no Pátio do Colegiinho, 8A, r/., engoliu, quando comia carne, um osso que se lhe alojou no esófago, pelo que teve de ficar internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ENGOLIU UMA MOEDA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o menor de 5 anos, Fernando Manuel Carvalho, residente em Almada, no lote B, n.º 42, por ter engolido uma moeda.

QUEIMADO COM AGUA A FERVER — Ramiro Figueiredo Santos, de 5 anos, residente na Baixa da Banheira, em Alhos Vedros, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, por se ter queimado, nos braços e no peito, com água a ferver.

AGREDIDO A PONTAPE' — O motorista Armando de Jesus Cunha, de 39 anos, residente em Lourel, Sintra, foi ali agredido por um individuo que conhece mas cujo nome não sabe, que, com um pontapé lhe fracturou uma perna. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CONFRATERNIZAÇÃO

Os empregados dos estabelecimentos J. Esteves d'Almeida reuniram-se hoje num almoço, no Estoril, para comemorar o 25.º aniversário daquela firma. Agradecemos a quantia de 30$00 que enviaram para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

REGIONALISMO

A Casa de Entre Douro e Minho vai promover um jantar em honra da sr.ª D. Maria Helena de Sousa Lapa, que se encontra entre nós na qualidade de representante eleita pelas Associações Portuguesas do Brasil. O jantar será na próxima quarta-feira, ás 20 e 30, na sede daquele organismo regionalista. A homenageada fará, nessa altura, a entrega da mensagem da Casa do Minho, do Rio de Janeiro, de que é portadora. A inscrição para este jantar está aberta na Pastelaria Marques e na sede da Casa de Entre Douro e Minho, telefone 29.813, até ás 13 horas de depois de amanhã.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, na sede da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, haverá baile, cujo início está marcado para as 22 horas.

CONFERENCIAS

O dr. João da Silva Herdeiro profere no próximo dia 4, ás 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Ajudantes de Farmácia, uma conferência subordinada ao tema «Alguns aspectos da Arte Gótica em Portugal».

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil»: duas quantias em dinheiro; um par de óculos graduados; uma carteira, com cartas em nome de Adelino Araujo Barros e Catarina de Jesus; uma chave de bocas; uma carteira com o bilhete de identidade de José Augusto da Fonseca Nunes; um saco de papel com naperons, um par de meias e mais artigos; duas luvas de senhora desirmanadas; três argolas com chaves; um tampão de roda de automóvel; o bilhete de identidade de António Acursio; um sapato de criança; uns documentos em nome de Manuel Ventura Ribeiro; uma máquina fotográfica; uma chapa indicativa de velocidades de auto-pesado; quatro folhas de papel com a planta de um prédio; um embrulho com diversas chaves de porcas (pequenas); uma carteira de homem com dinheiro, achada numa cabine telefónica; um brinco de ouro com brilhantes; uma pulseira de ouro achada em Novembro de 1954.

PASSEIO À BARRA

A Sociedade Boa União organizou um grandioso passeio fluvial nocturno, que se realizará depois de amanhã. ás 20 e 45, a bordo do vapor «Lisbonense», o qual partirá do cais da Ribeira Nova. Durante o passeio haverá baile a bordo.

O 93.º ANIVERSÁRIO

dos Inválidos do Trabalho

O Albergue dos Inválidos do Trabalho comemorou hoje o seu 93.º aniversário. A's 11 horas foi celebrada missa por alma dos benfeitores, seguindo-se uma romagem ao cemitério dos Prazeres e deposição de ramos de flores no tumulos de Sidónio da Silva, fundador da instituição.

A's 14 horas, houve um almoço a que assistiram cerca de duzentos albergados e deputações de outras organizações congéneres. Presidiu o director da instituição, sr. Bartolomeu Perestrelo de Matos. Durante a refeição, um quarteto do Asilo-Escola António Feliciano de Castilho executou alguns trechos musicais.

O intercâmbio

comercial luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 1. — O adido comercial á embaixada portuguesa nesta capital, Joaquim Cordeiro, declarou que o intercambio de comércio entre o Brasil e Portugal não sofreu qualquer alteração, desde a assinatura do ultimo acordo realizado nos começos deste ano. Acrescentou que os leilões de divisas deverão totalizar uns 16.800 contos em moeda portuguesa, para compra de mercadorias portuguesas, no mesmo montante global, nos meses de Junho e Julho, especialmente cassiterites, enxofre, cortiça, azeite, ferramentas e vinhos. — (A. N. I.).

Começam amanhã

os exames de instrução primária

Começam amanhã em todo o País os exames de ensino primário elementar (3.ª classe). No distrito de Lisboa foram propostos 16.257 alunos, dos quais 8.541 na área da capital. O numero de juris no distrito é de 171, sendo 101 da área da cidade.

Trabalhos escolares

Sociedade «A Voz do Operário»

Tem sido muito visitada, na Escola Privativa n.º 5 da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», a exposição de trabalhos dos seus alunos, que continua patente ao publico.

Na Marinha Grande

MARINHA GRANDE, 30 — Com a assistência do presidente do Município e doutras entidades, foi inaugurada a exposição dos trabalhos escolares da Escola Industrial e Comercial desta vila.

Compoõem esta exposição, que ocupa cinco salas, trabalhos do ciclo preparatório dos cursos de formação de costura e bordados, serralharia, aprendizagem de vidraria e de comércio. Destacam-se os desenhos de várias rubricas do ciclo, e entre elas os centros de interesse cujos temas nesta exposição foram «O mar e a madeira». Tirados dos mesmos centros de interesse, estão expostos trabalhos manuais de madeira, barro, arame, folha de Flandres, ferro, etc.

Os trabalhos de costura e bordados ocupam inteiramente uma sala, e ali se encontram desenhos destinados a roupa branca, a moldes de corte e muitas peças executadas.

Na sala destinada ao curso de vidraria estão expostos desenhos para aplicação decorativa de objectos de vidro e estudos de vitrais; vêem-se na mesma sala trabalhos do curso de comércio.

Finalmente, na oficina de serralharia expõem-se muitos desenhos de máquinas, desde os mais simples aos mais trabalhosos, que merecem relevo, não só pela execução, como pela ordem de conhecimentos que revelam; e sobre as bancadas encontram-se numerosas peças de máquinas e de ferramentas executadas em ferro e aço.

Federação Internacional

dos Direitos do Homem

Vai realizar-se, na cidade francesa de Ruão, no próximo dia 12 de Julho, o congresso anual da Federação Internacional dos Direitos do Homem, no qual tomam parte todas as Ligas filiadas. Os sócios da Liga Portuguesa que desejem tomar parte nesta reunião, podem pedir informes ao seu secretário-geral. Os congressistas também foram convidados a assistir aos trabalhos do Congresso Nacional da Liga Francesa, que se realiza na mesma cidade, nos dias 13 a 16 do mesmo mês.

A LUTA ELEITORAL

prolonga-se no Peru

LIMA, 1 — Fernando Belaunde Terry, candidato oposicionista nas eleições presidenciais de 17 de Junho, declarou ontem aos jornalistas que dez figuras preponderantes do seu partido haviam sido detidas em Lima, há dias, e que outros cinco elementos de destaque da mesma facção política estavam a ser perseguidos pelas autoridades.

Terry acrescentou que os seus adeptos, com funções de fiscalização dos resultados eleitorais, impedirão a contagem final dos votos, até que sejam restituídos á liberdade os elementos da oposição, a que se referira.—(A. N. I.).

A prisão no México

de conspiradores cubanos

CIDADE DO MEXICO, 1 — O subsecretário do Interior, Fernando Roman Lugo, declarou ontem que os cidadãos cubanos presos por conspirarem contra o Governo de Cuba serão punidos com toda a severidade da lei. Acrescentou que é necessário afirmar a decisão do Governo mexicano em não consentir que o seu país seja utilizado como laboratório de ensaio dos ataques revolucionários contra os países vizinhos. Revelou ainda que os detidos serão também castigados por terem violado as leis mexicanas de imigração.—(A. N. I.).

Serviço Meteorológico

A 166.ª reunião científica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, que devia realizar-se amanhã, segunda-feira, com a palestra do meteorologista dr. Carlos Gonçalves, «Considerações sobre o funcionamento do posto central da rede solarigráfica do Continente, Açores, Madeira e Cabo Verde», foi transferida, por motivo de força maior, para o dia 9, na sede do Serviço, no Largo de Santa Isabel.

FOGOS REAIS

Por motivo dos exercícios de fogos reais, a realizar pelo Regimento de Artilharia Pesada n.º 2, vai ser interrompido o transito na E. N. 319, entre as povoações de Capela e Carbuelo, nos próximos dias 10, 11 e 12, desde as 8 ás 18 horas.

DIÁRIO DE LISBOA

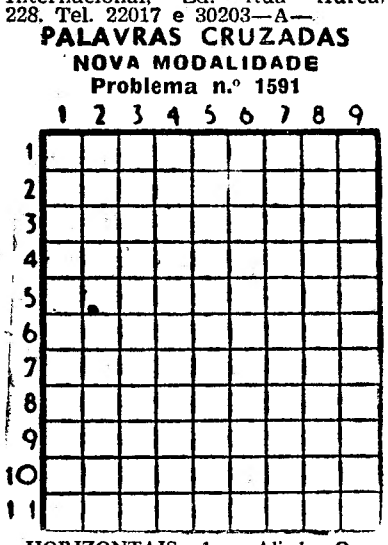
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica. 429, 431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide, Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Rio de Janeiro—Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2, 2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A/B/C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B/C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1591



HORIZONTAIS: 1 — Aliado. Oceano. 2 — Foram pelo ar. Vi. 3 — Divisão do tempo. Ferro endurecido. 4 — Batráquio. Tílias. 5 — Grande casaco. 6 — Grande quantidade. Governador de algumas províncias muçulmanas. 7 — Gabões. 8 — Camareira. 101 em romano. 9 — Oxido de cálcio. Cruel. 10 — Semelhança. Bordejar. 11 — Santo. Partira.

VERTICAIS: 1 — Avarento. Cabelos brancos. 2 — Pedra de lagar. Raspara. 3 — Compareciam. Colorido. 4 — Estalaria. 5 — Lugar verde e aprazível no meio do deserto. Insignificancias. 6 — Lugar onde se fabrica sabão. 7 — Nome duma letra (pl.). Cantão da Suíça. 8 — Provei de alça. Atmosfera. 9 — Corrente de água natural e abundante. Signo do Zodíaco.

Solução do problema n.º 1590

HORIZONTAIS: 1 — Umas. Cear. 2 — Maré. Ligo. 3 — Cerrarem. 4 — Aroma. 5 — A's. Asa. Ri. 6 — Lês. Fie. 7 — Os. Tal. Si. 8 — Arias. 9 — Optasses. 10 — Saem. Cria. 11 — Arma. Aaro.

VERTICAIS: 1 — Um. Valorosa. 2 — Mac. Sés. Par. 3 — Area. Atem. 4 — Serra. Trama. 5 — Roscais. 6 — Clama. Lasca. 7 — Eira. Será. 8 — Age. Ris. Sir. 9 — Rompeis. Ao.

Lenços de Seda Natural
Novos Padrões
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental é influenciado por uma frente fria que se estende ao Oeste da costa portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema Montejunto-Estrela:* Céu encoberto. Vento fresco de Sudoeste, rondando para Noroeste nas províncias do Norte. Períodos de chuva.

A Sul do referido sistema: Céu nublado a encoberto. Vento moderado de Oeste. Períodos de chuva. Em todo o País, pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, o trompetista Rafael Mendez; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Domingo desportivo, informação coordenada por Amadeu José de Freitas e Helder Soares; 19 e 10, Marchas; 19 e 15, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 45, Programa pela orquestra de Franck Pourcel; 20, O dia das forças aéreas; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30. Zarzuela: selecção da «La Gran Via» (Chueca); 21, Junção dos emissores; Noticiário; 21 e 10, 2.º desdobramento; Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, Rosa dos ventos, por Simões Müller; 21 e 50, Album musical; 22 e 10, Rádio desporto; 22 e 40, Orquestras e cançonetas; 23 e 5, Crónica tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores; Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 17, Musica de piano: Fantasia sobre a ópera «D. João» (Mozart-Liszt), por Simon Barero; «Valsa de Mefisto» (Liszt), por Leonard Pennario; 17 e 25, Trechos de óperas; 17 e 45, Teatro das Comédias: «Casaco de Fogo», de Romeu Correia; 18 e 30, Concerto pela Sociedade Coral Polifónica de Pontevedra; 19, Concerto de domingo (1.ª parte), «Sinfonia n.º 88, em sol maior» (Haydn), pela Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Furtwaengler; «Romeu e Julieta» (Berlioz), pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo (2.ª parte), «Abertura Alegre» (Poot), pela Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Fritz Lehmann; «Concerto n.º 2, opus 19, em si bemol maior» (Beethoven), pela Orquestra Filarmónica de Viena, sob a direcção de Clemens Krauss; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, «Improviso em forma de Rondó» (Poot); 21 e 20, A Ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven; 22, Trechos de óperas: «Oh! Não acabes, dia tão feliz!» e «Eis que chego, meus irmãos», árias da ópera «Daphnée» (Strauss), pelo soprano Kupper; «Foi bem, Madrica», dueto de «Arabella» (Strauss), pelos soprano Della Casa e barítono Alfred Poell; 22 e 30, Que quer ouvir?; «Concerto n.º 4, em lá maior», para cravo e orquestra de cordas (Bach), solista Helma Elsner e a Orquestra Pró-Musica, sob a direcção de Rudolf Moralt; 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir? (2.ª parte), «Grande Marcha» («Tannhäuser»), (Wagner), pela Orquestra Filarmónica de Chicago, sob a direcção de Henry Weber; «Heil dir Soleil», dueto da ópera «Siegfried», pelos soprano Varney e tenor Windgassen e a Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera, dirigida por Weigart.

RADIO CLUBE—Ás 17, Trechos recreativos; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 19, Isto é Montijo, 19 e 15, Musica portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Doris Day; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Sorteio de um receptor entre os associados; 21 e 45, Intermezzo; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Radio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

HA TRINTA ANOS

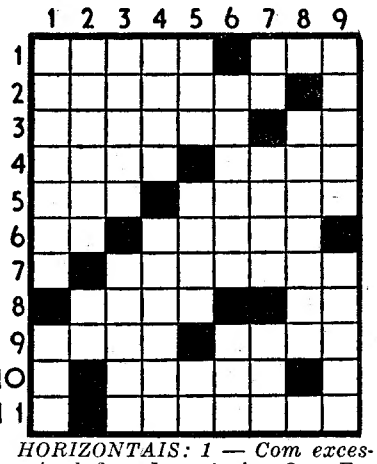
Do «Diário de Lisboa» de 1 de Julho de 1926:

«Como contribuição para o estudo de o humanismo em Portugal, o dr. Gonçalves Cerejeira, ilustre professor da Faculdade de Letras, de Coimbra, publicou um livro intitulado «Clenardo», com a tradução das cartas deste mestre quinhentista, mandado vir para Portugal por D. João III, na qualidade de professor do Infante D. Henrique. Por três títulos é apreciável este trabalho notabilíssimo: define a acção de um homem eminente, põe-nos em contacto com os grandes ideais que inspiraram a sua vida e a sua obra, e elucida-nos sobre alguns aspectos pouco conhecidos da época brilhante do Rei Piedoso».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 579



HORIZONTAIS: 1 — Com excesso. Anel. 2 — Inventariar. 3 — Engolir (fam.). Campeão. 4 — Porto interior. Nome de um fruto. 5 — Cólera. Coiros. 6 — Aqui. Discursar. 7 — Divida. 8 — Suspendo. Céu. 9 — Humorista francês, autor de «Criação do Mundo». Azedo. 10 — Não muito. 11 — Relativo á aurora.

VERTICAIS: 1 — Um dos doze de Inglaterra. Colorido. 2 — Deram urros. Utensilio. 3 — Furiosa. Ladeira. 4 — Tomada. Não trabalhou. 5 — Olé. Primeiro estomago das aves. Cidade da antiga Caldeia. 6 — Bracelete. Ferro endurecido. 7 — Céu. Içar. Colorido. 8 — Ajustar. 9 — Atreves-te. Praia.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 578

HORIZONTAIS: 1—NADA. Sega. 2—Er. Cônsul. 3—Cró. Pai. 4—Te. CURA. 5—Admitiram. 6—Ré. Cariz. 7—Ti. Ró. 8—Esmo. Só. 9—Armai. Paz. 10—Tupi. COMO. 11—Amornara.

VERTICAIS: 1—Nectar. Cata. 2—Arredei. Rum. 3—O. TEMPO. 4—AC. Sic. Sair. 5—Ou. Tá. Mi. 6—Sn. Cirro. Cá. 7—Espurio. Pôr. 8—Guaraz. Sama. 9—Aliam. Gozo.

(Provérbio: NADA CURA COMO O TEMPO).

VIDA MUNDANA

DR. JOÃO CONDÉ

Após uma longa viagem pela Europa, encontra-se de novo em Lisboa o sr. dr. João Condé, ilustre escritor e director do «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, que muito brevemente deve regressar ao Brasil.

O SR. PASCOAL EM FÉRIAS

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

SEM PALAVRAS

FILATELIA

Carimbos argentinos

O nosso amigo José Maria Gomis, de Valência, grande entusiasta e propagandista da marcofilia espanhola, e principalmente dos carimbos de primeiro dia e comemorativos, é também um dos maiores editores de catálogos da especialidade, em todo o Mundo.

Além do respectivo catálogo de Espanha, de que conhecemos, pelo menos, duas edições, José Maria Gomis abalançou-se a publicar, em 1953, com a nossa modesta colaboração, o primeiro catálogo de tais carimbos portugueses. Esta primeira edição, feita apressadamente, para coincidir com as comemorações do centenário do selo postal português, conteve algumas omissões, que em nada diminuem o valor e o alcance deste trabalho, de que o editor valenciano está preparando uma segunda edição, a qual lamentamos que os nossos afazeres profissionais nos não tenham permitido dar a colaboração que, tão insistentemente como gentilmente, aquele nos vem solicitando.

Pois José Maria Gomis acaba de editar um semelhante catálogo argentino, que, com a valiosa colaboração de Eduardo Premoli, compreenderá cinco larguissimas secções, da qual a primeira, sobre carimbos de primeiro dia de emissão, constitui o bem apresentado volume agora publicado.

Trabalho completo e perfeito, absolutamente indispensável a quem coleccione carimbos argentinos, ele honra tanto Eduardo Premoli como o nosso amigo Gomis, a quem aqui expressamos o nosso melhor reconhecimento, pela continuidade e seriedade da sua tão valiosa editorial.—*V. C.*

Mundo dos selos

Reatando a sua extraordinária actividade cultural, a Associação Académica de Santarém promoveu agora uma conferência sobre filatelia, a qual, na passada quinta-feira, foi proferida pelo presidente do Clube Filatélico de Portugal.

—Em S. Miguel, Açores, acaba de constituir-se o Nucleo Filatélico Micaelense, cujo estatuto foi aprovado por alvará de 25 de Maio findo. Presidem á assembleia geral, ao conselho fiscal e á direcção, respectivamente, os srs. dr. Alberto Paula de Oliveira, dr. Manuel Carreiro e Gilberto Silva.

—Durante a recente conferência do dr. Vasconcelos Carvalho, em Santarém, realizou-se uma exposição-relampago de alguns filatelistas daquela cidade, organizada pelo distinto filatelista Filipe Domingos.

—Três dos principais prémios da grande campanha do Clube Filatélico de Portugal, em prol do aumento da sua massa associativa, são três folhas pequenas do selo de 25 reis de D. Carlos, carmim, muito raras, oferecidas pelo conhecido comerciante de selos Eládio dos Santos.

—A fim de representar Portugal no juri da exposição filatélica internacional Finlandia-56, parte esta semana para Helsinquia o sr. prof. doutor Carlos Trincão.

—Durante a conferência filatélica recentemente realizada em Santarém, o elogio do conferente foi feito pelos srs. Mário Forte, antigo governador civil do distrito, e dr. José Clemente, presidente da respectiva Associação Académica.

—Continua a publicar-se regularmente, de quinze em quinze dias, «Eco Filatélico», excelente secção do «Diário dos Açores», de S. Miguel.

—Protestamos contra o péssimo gosto do recente carimbo «Vá ao S. João de Braga». Não conhecemos nada de tão mau, em todo o Mundo.

—O famigerado carimbo «31» encontra-se novamente em Lisboa, noutro congresso...

—De L. M. Noronha, de Ucassaim, Bardez, Goa, India Portuguesa, recebemos três sobrescritos diferentes, de primeiro dia das três séries comemorativas do 450.º aniversário da fundação do Estado da India. Sinceros agradecimentos.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Alfredo Dias*, «2.ª lista de selos e material filatélico,» Prédio Santos Gil, n.º 21, 2.º, Lourenço Marques, Moçambique; *R. Tallert & C.ª, Lda.*, «O Filatelista», boletim e contendo o catálogo do 2.º e excelente leilão, Rua de São Bento, 220, 2.º, sala 4, São Paulo, Brasil: *Mercado Filatélico*, «12.ª venda de selos por ofertas». Rua de Santo António, 190, 1.º, Porto; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 9, 10 e 11 de Julho de 1956, com Alemanha, Canadá, Grã-Bretanha, França e colónias, América do Norte, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; *Fipex*, «Fipex Catalogue», catálogo com dedicatória do respectivo delegado em Portugal, Alberto Armando Pereira; *A. Molder*, «Lista de ofertas», Junho, 1956, Rua 1.º de Dezembro, 101, Lisboa; *François Brych*, «33.ª vente sur offres», catálogo de um magnífico leilão com França e colónias, Europa em geral, aviação, cartas antigas, etc., 3, Rue de la Liberté, Nice; *Edouard Tabory*, «23.ª vente sur offres», catálogo com peças de luxo, carimbos e selos sobre cartas, etc., Palais Zig-Zag, Av. Honoré-Labande, Mónaco.

RELÓGIOS SUISSOS DE QUALIDADE

17 RUBIS
DINAMO
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES
EM CROMO - 450.00 - PLAQUÊ - 600.00

Mais revelações
sobre os processos totalitários do peronismo na Argentina

BUENOS AIRES, 1 — Juan Peron e sua esposa chegaram a ter em seu poder o monopólio virtual das numerosas emissoras radiofónicas da Argentina — revela um relatório recentemente elaborado por uma comissão governamental especial e ontem publicado pelo Ministério das Comunicações, prosseguindo a campanha contra Peron.

O referido relatório acusa Eva Peron de se servir de ameaças e de extorsões para garantir, durante o Governo do General Edelmiro Farrel, que a campanha eleitoral do então coronel Peron obtivesse quase um monopólio do tempo disponível das emissoras para esse fim.

Quando, em 1946, Peron subiu ao Poder, na Argentina, a situação agravou-se — continua o relatório — e Jaime Yankelevich que na altura era proprietário da cadeia de emissoras Belgrano, verificou que seria inutil resistir. No ano seguinte, escrevia ao director-geral dos Correios, Niclini, mais tarde Ministro das Comunicações, oferecendo para venda a sua cadeia.

Niclini aceitou a oferta e, pouco a pouco, as restantes emissoras independentes e particulares foram também compradas. Miguel Miranda, o perito económico de Peron, comprou a cadeia Mundo, por intermédio do director do Banco Central, e pô-la em nome de Eva Peron, segundo declara o antigo Governador de Buenos Aires.

Yankelevich, das emissoras Belgrano, e os outros antigos proprietários, depois da venda, continuaram a trabalhar como directores assalariados nas estações radiodifusoras. Recebeu 24 milhões de pesos de comissão, de 5 a 10 por cento sobre os lucros obtidos com os anuncios, os quais, diz o relatório, foram para a posse do casal Peron.

Com a morte de Yankelevich, o subsecretário das Comunicações tomou o seu lugar, tendo declarado que passara a importancia para a Fundação Eva Peron. Mas, conclui o relatório, não há registos destas transferências na escrita da Fundação. — (ANI).

O adido naval soviético considerado «persona non grata»

BUENOS AIRES, 1 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou ontem um comunicado anunciando que o adido naval junto da embaixada da U. R. S. S., em Buenos Aires, comandante Alexandre Mogosov, era considerado «persona non grata» pelo Governo argentino e que este lhe tinha dado 24 horas para sair do país. O comunicado não esclarece as razões que deram lugar a esta medida.—(F. P.).

General julgado em tribunal militar

BUENOS AIRES, 1 — Um tribunal militar retirou ontem os galões ao general reformado José Manuel de Orlano, privando-o do direito de voltar a envergar a farda, por acusações gravíssimas que lhe foram feitas. O general Olano terá de ser julgado, ainda, por uma comissão de honra. Serviu no Exército argentino em 1952, durante o governo de Perón. Dois anos depois tornou-se director da «Sociedad Mista Siderurgica Argentina», que está, actualmente, a construir uma fábrica de aço em San Nicolas. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

A insurreição polaca em Poznan
parece ter causado mil mortos
e foi desencadeada propositadamente
em coincidência com a Feira Internacional

WASHINGTON, 1 — Segundo os meios oficiais americanos, os recentes tumultos de Poznan saldar-se-iam em mais de mil mortos. Sublinha-se, nesses mesmos meios, que a causa fundamental desses tumultos parece ser o grande desejo do povo polaco de conseguir reaver a sua liberdade bem como a existência de um ressentimento contra a «opressão política e exploração económica» de que é vítima. Lembra-se, a propósito, que «é bem conhecido o facto de grande maioria do povo polaco ter um ódio profundo ao comunismo e ao regime policial que os Sovietes instalaram em Varsóvia». Crê-se também que a Feira Internacional que se realiza actualmente em Poznan, bem como a visita do secretário-geral das Nações Unidas á Polónia, «estimularam» os habitantes a revoltarem-se. Diz-se mesmo que não é possível terem os habitantes de Poznan «aproveitado a ocasião de mostrarem aos observadores ocidentais os verdadeiros sentimentos do povo polaco», sendo também possível que a exposição de produtos na Feira de Poznan tenha avivado o ressentimento contra as condições da vida difícil que existem na Polónia.

Diz-se também nos meios oficiais que certos elementos militares que foram enviados a Poznan para dominar a revolta se recusaram a fazer fogo contra os seus compatriotas. Afirma-se, por fim, que as declarações do Governo polaco tornando responsáveis por estes tumultos «os inimigos do povo», se adaptam perfeitamente «ás tácticas utilizadas por Estaline contra os seus adversários». — (F. P.).

Um apelo do presidente Zaleski aos rebeldes de Poznan

LONDRES, 1 — «O presidente Zaleski, chefe de Estado polaco no exílio, dirigiu um apelo á prudência dos rebeldes de Poznan» — anuncia o «Sunday Express», em conclusão de uma série de informações acerca dos recentes acontecimentos naquela cidade. O chefe dos 140.000 Polacos refugiados em Londres, declarou em substancia: «Não se sacrifiquem. Ainda não chegou a hora de pôr as cartas na mesa». O jornal acrescenta que o presidente Zaleski disse ainda: «Devo avisá-los de que não convém desperdiçar as forças vitais do país em empresas cujo resultado não é compensado pelos sacrifícios que implica». — (F. P.).

Os funerais das vítimas

PARIS, 1 — Segundo anuncia a agência polaca de Imprensa, os funerais de inumeras vítimas dos incidentes de Poznan, realizaram-se ontem nos diversos cemitérios de Poznan, tendo pronunciado um discurso, num deles, o secretário do Comité Central do Patrido Operário Polaco. O primeiro-ministro, Josef Cyrankiewicz, visitou os feridos, vítimas dos incidentes, que se encontram hospitalizados. — (F. P.).

Refugiados polacos dirigem-se a Guy Mollet

PARIS, 1 — Vinte e seis organizações polacas enviaram a Guy Mollet uma carta na qual «saudam a memória dos operários de Poznan, caídos na luta desesperada pela liberdade e democracia e os que permanecem firmes, no Ocidente, contra as forças comunistas da opressão». A carta termina dizendo que os polacos de França «estão convencidos de que nenhum carrasco da classe operária polaca será autorizado a vir a França, país de liberdade e de justiça social». — (F. P.).

O reflexo dos acontecimentos entre os refugiados ucranianos no Canadá

TORONTO, 1 — Os tumultos da Polónia destroem todas as ideias de que as nações que se encontram sob a dominação russa a aceitam de bom grado — afirmou hoje o dirigente nacional conservador George Drew, numa reunião de ucranianos, que teve lugar no recinto da Exposição de Toronto. A reunião foi organizada para comemorar o centenário do nascimento do herói nacional ucraniano Ivan Franko. A libertação pacífica das nações subjugadas deveria ser o objectivo mais importante da política estrangeira de todas as nações livres — acrescentou. «Nesta ocasião, em que os homens do Kremlin procuram convencer-nos, com sorrisos, de que os seus pensamentos mudaram, vamos experimentar a extensão dessa mudança, pedindo-lhes que cumpram as suas promessas de eleições livres para a Ucrania — comentou. — Por todos os meios devemos manter viva a centelha da esperança, garantindo á Ucrania e ás outras nações satélites que a sua liberdade nos preocupa também». — (ANI).

Vão ser julgados
os implicados na recente revolta na Bolívia

LA PAZ, 1 — Falando aos jornalistas, o ministro Fortun confirmou que o coronel Monge tentou suicidar-se, na quinta-feira passada, não logrando, porém, o seu intento. Monge encontra-se presentemente em estado satisfatório. O ministro informou que se encontram presas, neste momento, 26 pessoas implicadas na recente sedição, podendo este numero aumentar ainda, á medida que prosseguirem as investigações em curso. O antigo jornalista Fortun entregou toda a documentação relativa á revolta, confiando-a ás autoridades competentes, para a organização do processo. O Governo afirma ter dominado inteiramente a revolta de 23 do mês findo. Os indivíduos actualmente detidos prestarão contas aos tribunais, em acção de justiça ordinária. Fortun indicou como elementos inspiradores da revolta, actuando no estrangeiro, entre outros, Gabriel Gonçalves, coronel Armando Ichazo, Guillermo Gutierrez, Enrique Hertizog, general Ovidio Quiroza e Pedro Ziloerto Ostria. Prosseguindo nas suas declarações, o ministro revelou que o dia para a eclosão do movimento fora fixado em Pocitos, na Argentina, pelos antigos militares bolivianos Emilio Orihuela, Max Iniguez, Edgar Ruck, aviador Azuero Patino, Ruben Rioja e Fernando Echenique. Interrogado sobre se existiam provas de a Argentina ter coadjuvado os conspiradores, Fortun declarou que «não havia outro testemunho além do manifestado por Eduardo Mesutti, chefe das ligações entre os conjurados que actuavam no estrangeiro e os elementos activos que operavam no país». Por tal motivo, acrescentou Fortun, «a suposta coadjuvação argentina não tem qualquer consistência, á margem da declaração isolada de Mesutti». — (ANI).

Encontraram-se
os destroços de um dos aviões desaparecidos nos Estados Unidos

WINSLOW (Arizona), 1—Os destroços incandescentes de um «Super-Constellation», um dos dois aviões de passageiros dados como desaparecidos no fim do dia de ontem, foram avistados durante a noite na garganta do Grande Canyon do Colorado.

Os destroços foram vistos do ar, estavam dispersos a cerca de 300 metros de altura das margens do rio Colorado. Não havia sinais de sobreviventes. Duas chamas, que ardiam em pontos diferentes, foram também avistadas.

O «Constellation», com 64 passageiros e seis tripulantes a bordo foi dado como desaparecido ao mesmo tempo que um avião de passageiros «DC-7» tinha partido de Los Angeles sete minutos depois do primeiro com 53 passageiros e cinco tripulantes a bordo. O «DC-7» ainda não foi encontrado.

O destino do «Constellation» e do outro avião, com um total de 128 pessoas a bordo, ameaça constituir um dos maiores desastres até agora ocorridos na Aviação Civil. Entidades da aviação declararam que seriam largadas equipas de pára-quedistas no Grande Canyon. Cinquenta aviões esquadrinham a região, coadjuvados em terra por brigadas a cavalo, conduzidas por indios. Põe-se a hipótese de os dois aviões terem colidido. — (R.—F. P. e A. N. I.).

Mil pessoas intoxicadas
com leitão assado

HAVANA, 1 — Mais de mil pessoas ontem apresentaram sintomas de intoxicação em Matanzas, por comerem leitão assado; nas festas que marcaram a inauguração, pelo Presidente Batista, de um novo edifício publico. As autoridades locais tiveram de pedir o auxílio de médicos e enfermeiras das terras vizinhas. Entre os doentes, conta-se o ministro da Agricultura, Fidel Barreto. — (F. P.).

Adenauer em Roma

ROMA, 1 — O chanceler Conrad Adenauer e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Heinrich Von Brentano, chegam esta tarde a Roma onde permanecerão até ao próximo dia 5. — (F. P.).

Cargueiros russos
construidos nos estaleiros franceses

SAINT-NAZAIRE, 1 — Foi ontem entregue neste porto ao embaixador russo em França, Serge Vingogradov, o primeiro de uma série de seis cargueiros construídos nos estaleiros franceses, por encomenda da União Soviética. — (ANI).

Congresso Islâmico

CAIRO, 1 — O secretário-geral do Congresso, coronel Aduar Sadar, anunciou que o primeiro conselho superior do Congresso Islamico, composto do Rei Seud, presidente Nasser e do primeiro-ministro paquistanês, reunir-se-á no próximo mês de Setembro na Arábia Saudita. — (F. P.).

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
Móveis — Estofos — Tapetes
Rua dos Navegantes, 46 (à Estrela)
Tel 66 82 62 Lisboa

LINITA
o unico colchão de arame que condições próprias para evitar aderência de parasitas. H. Bono R. D. Pedro V 75 Tel 2544

VINHO CLARETE SPRATLEY
R. DO ARSENAL, 162 TELEF. 26959

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

Nas
TERMAS DE LUSO
Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão dotadas de
Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, e ainda a
MAGNIFICA PISCINA MONUMENTAL
O Casino, o Tennis, os deslumbrantes panoramas, o ar da serra e a frescura do arvoredo.
Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para:
Tratamento — Repouso — Recreio — Turismo

CASINO (18 ANOS) SÃO JORGE NA FEIRA POPULAR
Noite de Sensação
Em plena apoteose de aplausos:
LOS GALINDOS

UMA PEGA 6$50
Um Scalabis 7$50 — Um Ribatejo 10$00 — Doçaria caseira — Café de Timor — Sandes de caviar 5$00, no BAR RIBATEJO — P. Areeiro, 11 D. Até ás 3 1/2 da manhã.